

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 29.003

DISCURSO DE TRUMAN NO V ANIVERSARIO DA O.N.U.

Devem rearmar-se as nações amantes da paz se quiserem salvar o mundo de uma agressão

Necessário esse recurso enquanto não se conseguir um plano eficaz de desarmamento que seja observado por todos os governos — Vitorioso o objetivo das Nações Unidas na Coreia — Saudação de Trigue Lie nas comemorações em Lake Success

FLUSHING MEADOWS, 24 (U. P.) — O único recurso de que as nações amantes da paz, nas contingências atuais, podem lançar mão é obter armamentos com que possam proteger o mundo contra uma agressão — disse o presidente Truman.

Esse recurso se torna necessário, enquanto não se conseguir um eficaz plano de desarmamento mundial cujo cumprimento seja observado por todas as nações — acrescentou ainda em seu discurso o presidente americano.

DISCURSO DE TRUMAN

FLUSHING MEADOWS, 24 (U. P.) — O presidente Truman pronunciou hoje o seguinte discurso perante a Assembleia Geral das Nações Unidas:

"Ha cinco anos, a Carta das Nações Unidas entrou em vigor. Em virtude desse acontecimento, 24 de outubro de 1945 converteu-se em data memorável na história do mundo. As Nações Unidas nasceram da agonia da guerra — a guerra mais terrível da história. As Nações Unidas representam a ideia de um moral universal superior aos interesses de cada uma das nações. Seus

alicerces não repousam sobre o poder ou o privilégio, mas sobre a fé. Repousam sobre a fé do homem, nos valores humanos, sobre a crença de que os homens de todos os países mantêm os mesmos elevados ideais e se esforçam para lograr os mesmos objetivos de paz e justiça.

"Os governos podem em algumas ocasiões vacilar em seu apoio às Nações Unidas, mas os povos do mundo nunca vacilam. A exigência de homens e mulheres de todo o mundo para que haja ordem e justiça internacionais é uma das forças mais poderosas nestes agitados tempos.

A INVASÃO DA COREIA

"Acabamos de ter uma demonstração palpável desse fato na Coreia. A invasão da Coreia constitui um desafio direto aos princípios das Nações Unidas. Os povos de quase todos os países membros apoiaram a decisão do Conselho de Segurança de fazer frente com a força a essa agressão. Ao unir-se para esmagar a agressão, estas nações membros não fizeram mais que cumprir o que dispõe a Carta das Nações Unidas. Mas, o impor-

ta é que eles o fizeram com o apoio moral e material dos países membros, grandes e pequenos. Os homens que ofereceram suas vidas pela causa das Nações Unidas na Coreia ocuparão sempre um lugar de destaque nas recordações do mundo. Como consequência dos seus sacrifícios, as Nações Unidas são hoje mais fortes que nunca. Certo que os povos do mundo confiam nas Nações Unidas para que os ajudem a conseguir dois grandes objetivos: esperar pelas ajudas para melhorar suas condições de vida e confiar nelas para que possam satisfazer seu grande desejo de paz.

"Estes dois objetivos estão intimamente relacionados entre si. Sem paz é impossível realizar um progresso duradouro para uma vida melhor para todos. Sem progresso no bem estar humano, as bases da paz não poderão ser firmes. Este é o motivo pelo qual não podemos nos descurar de um desses objetivos às expensas do outro.

UMA DAS TAREFAS DA ONU

"Em todo o mundo, os homens de hoje em dia buscam uma vida melhor. Desejam estar livres da escravidão e injustiças do passado. Estas aspirações da humanidade podem ser satisfeitas — sem conflitos nem derramamento de sangue — mediante uma cooperação internacional, através das Nações Unidas. As Nações Unidas podem — e assim o fazem — ajudar os povos que desejam ser livres. Além disso, as Nações Unidas estão fortalecendo o conceito de dignidade e valor dos seres humanos. A proteção dos direitos humanos é essencial, se quisermos lograr uma vida melhor para os povos. Até agora, esta tarefa das Nações Unidas, em favor do progresso humano, é apenas um começo do que se pode fazer e se fará no futuro. A capacidade e experiência das Nações Unidas a este respeito serão postas à prova agora que a luta na Coreia está quase terminada. A tarefa para a reconstrução da Coreia como uma nação autônoma, livre e unida nos oferece a oportunidade de demonstrar como, mediante a cooperação internacional, podem ser realizados progressos na liberdade e bem-estar humano.

(Conclui na 2.ª página)



HOMENAGEM AOS QUE TOMBARAM — INCHON, COREIA — Edward M. Almond, comandante geral do 10.º Corpo de Exército norte-americano, coloca uma coroa no túmulo de um soldado norte-americano morto em ação. (Foto Up-Acme)

Desmente o governo peruano que esteja concentrando tropas na área do Equador

Não se entrega a preparativos de guerra contra aquele país — Pede Lima a interferência dos países membros do Protocolo do Rio de Janeiro para constatar a inveracidade dos rumores

LIMA, 24 (A.F.P.) — O ministro do Exterior do Peru desmentiu novamente os rumores de fonte equatoriana segundo os quais o Peru se entregaria a preparativos de guerra na fronteira dos países. O ministro pediu aos Estados do Protocolo do Rio (Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos) a constituição de uma comissão que iria à fronteira entre o Peru e o Equador para observar que o Peru não se entrega a qualquer preparativo militar.

AFIRMATIVA DO EMBAIXADOR PERUANO EM WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (A.F.P.) — "O governo peruano desmente

o movimento de tropas tendente a aproximar-se da zona fronteiriça", declarou o embaixador peruano em Washington, sr. Fernando Berckmeyer, ao embaixador Fletcher Warren, diretor do Escritório de Assuntos Sul-Americanos do Departamento de Estado, obedecendo a instruções de seu governo. Afirmou ainda que o Peru estava certo de que o problema seria resolvido de acordo com o protocolo assinado entre o Peru e o Equador no Rio, em fevereiro de 1942. Anunciou que o Peru deporá amanhã, quarta-feira, os instrumentos de ratificação do Tratado do Rio na Organização dos Estados Americanos — primeira medida tomada pelo parlamento recentemente eleito. Esta, na opinião do embaixador, é a melhor demonstra-

ção da altitude pacífica do Peru para com todas as nações do hemisfério.

TEXTO DO COMUNICADO

LIMA, 24 (A.F.P.) — O comunicado oficial do ministro do Exterior do Peru aos países do Protocolo do Rio (Argentina, Brasil, Chile e Estados Unidos), pedindo a formação de uma comissão capaz de verificar que nenhum preparativo de guerra está sendo promovido pelo Peru nas fronteiras com Equador, salienta os seguintes pontos: 1.º — Os limites entre o Equador e o Peru encontram-se fixados pelo Protocolo do Rio; 2.º — A demarcação vem-se efetuando em tempo recorde, faltando apenas um oitavo; 3.º — A demarcação ainda não foi feita na zona de Lagartocha e setores dos rios Zamora e Santiago; 4.º — Existem diferenças de critério a cerca do nascimento do rio Lagartocha; 5.º — Existem controvérsias também na zona de Zamora e Santiago porém consideram-se que em ambos os casos pode-se chegar a um acordo aplicando-se o Protocolo do Rio; 6.º — Diante das controvérsias de critério, o embaixador equatoriano no Brasil propôs modificações ao Protocolo do Rio permitindo a chegada do Equador até o rio Marañon, modificações que foram enfaticamente repelidas pelo Peru; 7.º — A situação atual não justifica os rumores de preparativos belicosos no Peru e es-

te país pretende apenas exigir o cumprimento do Protocolo do Rio.

O comunicado destaca neste ponto que o Peru declara categoricamente não estar desenvolvendo preparativos militares algum e convida a Argentina, o Chile, o Brasil e os Estados Unidos a visitar a fronteira para estabelecer a veracidade dos fatos e comprovar que na realidade é o Equador que, baseando-se em errôneas apreciações dos propósitos do Peru, realiza a mobilização de tropas e toma medidas belicas.

O 8.º ponto do comunicado faz um apelo aos peruanos para que se conservem tranquilos diante dos rumores procedentes do Equador.

A chancelaria peruana deu a conhecer também as mensagens enviadas aos seus embaixadores no Rio, Buenos Aires, Santiago e Washington pedindo aos governos dos países em questão para que designem seus adidos militares em Lima e Quito e formem a comissão que visitará as fronteiras do Peru e Equador — observará qual o país que na realidade está realizando preparativos militares.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO EQUADOR

QUITO, 24 (AFP) — O presidente do Equador, sr. Galo Plaza, divulgou um comunicado nos seguintes termos: "Considero necessário falar como chefe de Estado. Correm em toda a América boatos de que foram mobilizadas forças armadas peruanas, ao norte

(Conclui na 2.ª página)

Querem os alemães toda autoridade para decidir sobre o rearmamento

Insurgem-se contra qualquer tentativa visando uma interdição sobre o Plano Schumann

BONN, 24 (AFP) — "Somente o povo alemão está capacitado para decidir sobre o rearmamento do país" — proclamou hoje, em importante entrevista à imprensa, o dr. Schumacher, chefe do Partido Social Democrata da Alemanha Ocidental.

BONN, 24 (AFP) — "O povo alemão não pode servir de carne para canhão, garantindo a proteção das nações estrangeiras" — declarou hoje o líder da oposição, dr. Schumacher, expressando a opinião da social democracia, radicalmente infensa a qualquer remilitarização do país.

BONN, 24 (AFP) — O dr. Schumacher, líder do Partido Social Democrata, se insurgiu contra qualquer tentativa visando estabelecer uma interdição entre o Plano Schumann, a contribuição da Alemanha à defesa da Europa e a repartição de matérias-primas de importância estratégica.

Propõe a França a criação de um exército europeu em cooperação com os EE. UU. para garantia da paz

Planejada a fusão completa dos soldados e materiais belicosos da Europa unificada, inclusive a Alemanha Ocidental — Um ministro da Defesa seria nomeado para dirigir o plano

PARIS, 24 (AFP) — Depois do Plano Schumann, o governo da França tornou público, hoje, outro projeto audacioso. Na reunião de hoje da Assembleia Nacional, o sr. René Pleven, propôs aos Estados aliados a criação de um exército europeu, para cooperar na defesa da paz com as forças dos Estados Unidos e do Canadá.

O exército europeu deve realizar, segundo a proposta, uma fusão completa dos soldados e materiais belicosos de todas as nações europeias, incluindo a Alemanha Ocidental.

MINISTRO DA DEFESA

PARIS, 24 (AFP) — Um ministro da Defesa seria nomeado para dirigir o plano de fusão dos exércitos europeus que visam a criação de um exército europeu, que o governo francês propõe hoje na Assembleia Nacional aos demais países, num discurso do sr. René Pleven.

Sabe-se que o teor do projeto foi comunicado a todos os Estados interessados. O ministro de defesa, na direção do exército europeu unificado, faria com que o mesmo executasse as ordens emanadas de um Conselho composto de ministros de todos os países participantes.

A França propõe que as conversações sobre esse exército europeu sejam iniciadas em Paris logo após a conclusão do tratado sobre o Plano Schumann.

NECESSARIA A DEFESA COLETIVA

PARIS, 24 (AFP) — A Assembleia Nacional Francesa iniciou às 15 horas o seu esperado debate sobre o rearmamento.

Iniciados os trabalhos, René Pleven, presidente do Conselho, iniciou a leitura da declaração governamental, cujos termos foram aprovados unanimemente quando do conselho de ministros de ontem.

Depois de acentuar a vitória conseguida na Coreia pelo "ideal de segurança coletiva", o orador definiu o pacto do Atlântico como um "instrumento desta segurança para a região coberta pelo pacto. As nações associadas, precisou, reconheceram a necessidade de defender coletivamente o Atlântico contra qualquer agressão eventual na linha situa-

da o mais longe possível a leste. Decidiram aumentar as forças estacionadas na Europa. Chegaram à conclusão de que todas estas forças deveriam ser colocadas sob o comando de um chefe único".

O chefe do governo francês aludiu, igualmente, aos acordos particulares que foram negociados em virtude dos quais a França se beneficiará de "numeroso considerável de materiais, assim como de apreciável ajuda financeira".

Abordando a situação especial da Alemanha, o orador declarou que, "embora não faça parte do pacto do Atlântico, ela também se beneficiará do sistema de segurança resultante dessa aliança. E' justo, portanto, acrescentou, que dê sua contribuição para a criação de uma defesa da Europa Ocidental".

Examinando a questão do rearmamento alemão, o presidente do Conselho formulou da seguinte forma a proposta france-

sa: "A solução do problema da contribuição alemã à defesa comum deve ser procurada à margem de qualquer compromisso e com o pensamento tanto nas possibilidades de uma ação imediata como nas perspectivas futuras da Europa unida. O governo francês propõe a criação, para a defesa comum, de um exército europeu, deve realizar, na medida do possível, uma fusão completa dos elementos humanos e materiais que congrega, sob a autoridade da Europa política e militar".

Proseguindo, disse Pleven: — (Conclui na 2.ª página).

RECOMENDA O GENERAL NORTE-AMERICANO OMAR BRADLEY A IMEDIATA ORGANIZAÇÃO DE UMA FORÇA COMUM PARA A GARANTIA DO OCIDENTE

Sugere aquele militar que as providencias devem ter caráter de urgência a fim de evitar que as nações ocidentais sejam vítimas de um ataque dos comunistas

WASHINGTON, 24 (UP) — Urgente — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Conjunto Americano, na sessão inaugural do Comitê Militar do Pacto do Atlântico, recomendou que se organize imediatamente um exército comum que garanta a segurança do Ocidente.

TEMEM UM ATAQUE DOS COMUNISTAS

WASHINGTON, 24 (UP) — Urgente — "As nações ocidentais devem organizar um exército unificado com a maior rapidez possível, caso não queiram ser vítimas de um ataque comunista", disse o general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Conjunto dos EE.UU.

PREVENÇÃO PARA O FUTURO

WASHINGTON, 24 (UP) — O general Omar Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das forças americanas, abriu hoje a sessão dos chefes do Estado-Maior dos países signatários do Pacto do Atlântico, que se reuniram hoje para os trabalhos preliminares da conferência dos ministros da Defesa de tais países, que se abrirá sábado.

Expressou a esperança de que "esta reunião possa ser favoravelmente comparada, do ponto de vista dos progressos", às duas precedentes de Paris e Haia. "Grandes progressos", frisou — devem ainda ser realizados, demonstrando a sinceridade, lealdade e espírito de determinação que é a característica de nossa organização. Sem estas qualidades, não teríamos ido muito longe. Chegou a hora da ação, porque devemos criar estas forças agora que a oportunidade de fazê-lo está diante de nós. Do contrário, seremos obrigados a improvisá-las, em virtude de um ataque inimigo".

GRANDE REUNIÃO SOB SIGILO

WASHINGTON, 24 (UP) — Os dirigentes militares das Na-

ções do Pacto do Atlântico Norte reuniram-se hoje, atrás de portas fechadas de uma vasta sala, estreitamente guardadas e numa atmosfera semelhante à que prevalecia quando durante a última guerra mundial tinham lugar importantes conferências internacionais.

Os membros da Defesa Nacional dos países interessados devem estudar detalhadamente o plano para a unificação das defesas da Europa Ocidental, contra a ameaça de uma agressão russa.

As palavras do chefe do Estado Maior americano, general Omar Bradley, que deu início aos trabalhos, insistindo sobre a necessidade de agir rapidamente, a fim de criar a unidade em tempo de paz, e não pela força das circunstâncias, em tempo de guerra, foram aprovadas por todas as delegações militares.

Logo depois de pronunciados os discursos de estilo, os generais das duas nações do Atlântico puseram-se a trabalhar, a fim de preparar as bases da reunião dos ministros da Defesa, que terá lugar no Pentágono.

A Comissão Militar dos 12 iniciou, desde a primeira reunião, a preparação das recomendações que serão objeto de decisões por parte dos ministros, no fim da

(Conclui na 2.ª página).

OCUPARAM AS TROPAS DA ONU SINANJU E ANJU NA COREIA

Estariam as forças aliadas dispostas a atingir um ponto distante apenas 8 quilômetros da fronteira mandchu-siberiana — Cairam também Kangnung e Takchon

PYONGYANG, 24 (AFP) — As tropas britânicas ocuparam Sinanju e Anju, vadeando o rio Chongchon, a oeste da cidade.

O material pesado, contudo, das forças britânicas, não pôde ser transferido para a outra margem, sendo muito difícil a travessia do rio.

DEVEM FICAR A OITO QUILOMETROS DA FRONTEIRA

PYONGYANG, 24 (AFP) — Notícias não confirmadas informam que as tropas das Nações Unidas receberam ordens para

atingir um ponto distante da fronteira com a Manchúria e da Sibéria somente a oito quilômetros.

Não foi possível obter-se confirmação.

LINHA MAC ARTHUR

PYONGYANG, 24 (AFP) — Segundo se informa, estaria resolvida a fixação das forças da ONU numa linha na Coreia do Norte, distante 50 quilômetros da fronteira com a Manchúria e a Sibéria. Essa linha seria denominada Mac Arthur.

As últimas notícias dizem, todavia, que a primitiva decisão do Comando da ONU foi alterada e que as tropas das Nações Unidas avançaram mais 51 quilômetros, até chegarem a 8 quilômetros das fronteiras. Trata-se de notícia não oficial.

Aviões militares norte-americanos atacados pelos comunistas chineses

Voavam proximo à fronteira da Manchúria, quando foram visados pelas baterias anti-aéreas

TOKIO, 24 (UP) — Baterias anti-aéreas comunistas chinesas abriram fogo contra dois aviões militares americanos que voavam proximo à fronteira da Manchúria.

TOKIO, 24 (UP) — Dois aviões do Corpo de Fuzileiros Navais Americano foram atacados pela artilharia comunista chinesa quando voavam proximo à fronteira da Manchúria.

TOKIO, 24 (UP) — Dois aviões militares americanos, quando realizavam um vôo de reconhecimento sobre Majoling, no extremo setentrional da Coreia, foram atacados pela artilharia comunista chinesa.

PEQUENA HISTORIA DE FORMOSA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Formosa nunca representou na história universal um papel que tivesse afetado algum povo além de suas fronteiras. E' de se esperar que não venha a representar agora. Mas tem havido, em sua história, vários acontecimentos curiosos que merecem ser relembrados.

O próprio nome com que a ilha é conhecida constitui uma curiosidade. Ao avistarem a ilha, os navegadores portugueses assim a denominaram, encantados pela sua beleza, e o nome ficou através dos séculos. Na verdade, a ilha merece esse nome. De oeste para leste levantam-se cinco cadeias paralelas de montanhas. No lado oriental — o lado do Pacífico — as montanhas terminam bem junto do mar, com rochedos de seis mil pés de altura, os mais altos rochedos do mundo.

A base da população de Formosa é aborígene, possivelmente ligada aos malaio. Esses aborígenes são ferozes e as características que despertaram mais interesse dos primeiros visitantes da ilha são as relativas à vida de família. Marido e mulher não viviam juntos enquanto o homem não tivesse pelo menos 50 anos. Era considerado indecente para uma mulher ter filhos antes dos 37 anos. Não dispomos de muitas informações sobre os aborígenes e ignora-se se esses costumes ainda continuam. O número de indígenas batutu muito, sendo, ainda, de 156.000.

Além dos aborígenes, Formosa conta, desde há muito tempo, com uma população de piratas, refugiados e mercadores chi-

neses e japoneses. A constituição da ilha, até o século XVII, era, realmente, de uma harmoniosa confederação de piratas. As complicações começaram quando a Companhia das Índias Oriental, holandesa, estabeleceu uma colônia na parte meridional da ilha. Os Postos de comércio holandeses duraram de 1624 a 1661. Os holandeses, ao contrário do que fizeram no Japão, agiram em Formosa com moderação e conseguiram converter ao Cristianismo 6.000 aborígenes. Os holandeses construíram alguns fortes, e principal dos quais, em Tamsui, é hoje o mais sólido monumento da ilha.

O domínio holandês terminou em consequência da atuação de um extraordinário aventureiro chinês, Koxinga. Naquele tempo, o governo da China passara da dinastia Ming para a mandchu, mas Koxinga, mantendo-se fiel à antiga casa reinante e derrotada no continente, refugiou-se, como Chiang Kai-shek atualmente, em Formosa. A necessidade mais urgente era expulsar os holandeses e Koxinga organizou uma expedição contra eles. Os comunistas chineses de hoje achariam muito interessante o manifesto que Koxinga dirigiu aos holandeses, afirmando que Formosa, sempre pertencerá à China.

Os holandeses foram derrotados. Koxinga e seus descendentes governaram a ilha durante 38 anos; seu filho recebeu uma carta do rei Carlos II da Inglaterra dirigida ao "Rei de Tywan". O neto de Koxinga entregou a ilha aos mandchus, em troca de

perdão e do título de "Dominador dos Mares". O episódio é paradoxal, pois Formosa era assim colocada politicamente pela primeira vez sob domínio da China por um chinês que se rebelara contra a dinastia imperial de Peking, apesar dessa dinastia ter acabado herdando sua conquista.

O governo chinês deve ter indagado muitas vezes se valeu a pena a conquista de Formosa. A população chinesa aumentou. Mas, durante os séculos XVIII e XIX, Formosa constituiu a parte mais agitada do império chinês. "De três em três anos uma desordem e de cinco em cinco anos uma rebelião" — costumava-se dizer.

O último drama de Formosa ocorreu depois da cessão da ilha ao Japão pela China, em 1895. A população decidiu resistir à transferência para o Japão e pouco antes do desembarque das forças japonesas proclamaram a República de Formosa, independente, e como tal, não suscetível de ser cedida pelo imperador da China.

Essa república durou apenas três semanas. Os japoneses ocuparam facilmente a capital e o presidente e os ministros fugiram. Mas seguiu-se uma luta de guerrilhas, que durou quatro meses e deu muito que fazer aos ocupantes.

Assim foi a resistência da humilde República de Formosa em que surgiu a luta de guerrilhas que se tornou agora familiar na Ásia e no resto do mundo. — (AFLA)

Essa república durou apenas três semanas. Os japoneses ocuparam facilmente a capital e o presidente e os ministros fugiram. Mas seguiu-se uma luta de guerrilhas, que durou quatro meses e deu muito que fazer aos ocupantes.

Assim foi a resistência da humilde República de Formosa em que surgiu a luta de guerrilhas que se tornou agora familiar na Ásia e no resto do mundo. — (AFLA)

PROSEGUO O AVANÇO DAS FORÇAS DA UNIAO

FRONTEIRA DA COREIA, 24 (AFP) — Na noite passada houve poucas modificações na frente de combate da Coreia. Os britânicos, no entanto, reforçaram a cabeça-de-ponte ao norte do rio Chongchon, tendo sido alcançados por elementos da 24.ª divisão americana.

A primeira divisão sul-coreana se encontra cinco quilômetros ao norte de Yongbion, cidade na qual se assinala a presença de 40 tanques inimigos, há 3 dias. Todavia, Yongbion caiu sem resistência e a retirada das forças norte-coreanas prossegue.

Não foi encontrado nenhum prisioneiro americano em Hui-chon após a tomada desta cidade pela 8.ª divisão sul-coreana. Quanto à 3.ª divisão sul-coreana, teria entrado em Haganri, importante centro de reserva hidro-elétrica das quatro centrais de Sohan, 62 quilômetros ao nordeste de Hamhung.

Finalmente, a divisão "Capitão" teria se apoderado de Chang-chungli. Uma unidade que ocupou anteriormente Chori, 25 quilômetros ao norte de Pukchon, continua a progredir no sentido da fronteira mandchu, da qual se encontrava, na noite passada, a apenas cem quilômetros.

Outras unidades, avançando ao longo da estrada margeando a costa oriental, ocuparam Twon. As forças sul-coreanas não encontraram nenhuma oposição e não fizeram nenhum prisioneiro nestes últimos dias.

OCUPADAS KANGUNG E TAKCHON

TOKIO, 24 (AFP) — Foi oficialmente revelado que as tropas da Coreia do Sul ocuparam as cidades de Kangung e Takchon.

FIZERAM JUNÇÃO

TOKIO, 24 (AFP) — O comunicado de Mac Arthur revela

(Conclui na 2.ª página).

DOIS COMERCIANTES PRESOS EM FLA-GRANTE POR SONEGAÇÃO E "CAMBIO-NEGRO" DA CARNE

Obrigado a vender na presença dos fiscais o ole

de caroço de algodão — Infratores autuados

Os oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., nas diligências ontem efetuadas, além de várias atuações surpreenderam em flagrante três comerciantes, dois dos quais, depois de ouvidos na Delegacia de Ordem Econômica, foram encaminhados ao Juízo de Direito da 1ª Vara Criminal da 1ª Circunscrição Criminal.

COMERCIANTES AUTODENUNCIAM-SE

Foram, também, autodenunciados, por falta de tabela e cobrança de preços superiores aos fixados pela C.E.P., os seguintes comerciantes: A. Costa e Silva, rua Silva Pereira, n. 124; Antonio Miguel (Panificador Herval Luiz), Av. dos Putrino, avenida Alvaro, n. 1.205; N. 957; Armando de Cruz, rua Alvaro Ramalho, n. 1.205; Eduardo Montinho, rua Tobias Barreto, n. 117; Feirinha das Neves, Rua de Rapetungia, n. 14; Placido Gonçalves, rua Tobias Barreto, n. 1.120; Gomes Pereira, rua

PRESOS EM FLAGRANTE

Pelo fiscal tte. Alonso Tenorio Diniz, foi ontem preso em flagrante o empregado do açougue e vendedor Lorena, conhecido pelo apelido Amarral Camargo 1. vendendo grammas de balaína por Cr\$ 14,00. O infrator, José de Deus, depois de ouvido no processo instaurado na Delegacia de Ordem Econômica, foi encaminhado a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça sobre o processo de crime contra a economia pública.

Foi preso, também, em flagrante o comerciante Rodrigues Nunes, estabelecido à rua 13 de

rua Tobias Barreto n. 1.272; Custucl, avenida Alvaro Ramo 943; José Salteri, avenida Ramos n. 950; Manoel Furquim, mentel, rua Tobias Barreto 1.272; Mendonça Luchesi, rua Jacquin 459; Petiz Gama e Cia, av. Alvaro Ramo, 618, Ribeiro e S. avenida Alvaro Ramo n. 1.014; vier Quo, avenida Alvaro Ro n. 487; Turu Merechto, avenida Ramo n. 214; Via Fren Bastos, rua Finto n. 38; e Cia, rua Alvaro Ramo n. 1.014; Waldemar Farnoni, avenida Ramos n. 900; Maria de Machado, rua Tobias Barreto 1.233.

DEVEM REARMAR-SE AS NAÇÕES

(Conclusão da 1.ª página).

"Esta tarefa das Nações Unidas para o progresso humano — importante como o é em si mesma — somente pode ser plenamente eficaz se pudermos lograr o outro objetivo das Nações Unidas: paz justa e duradoura. Nestes momentos, o temor de uma grande guerra internacional obriga todas as esperanças da humanidade. Este temor deve — e tem — existência entre as nações e o recente ato de agressão na Grécia.

1.º — O plano para o desenvolvimento deve incluir toda a gama de armas, 2.º — O plano para a basear-se num acordo mútuo, 3.º — O plano deve estar às disposições que o tornem inviolável.

"As promessas feitas na Conferência de 1945 não são suficientes. O desenvolvimento deve basear-se em medidas que assegurem ao cumprimento por parte de todas as nações. Mas, até que não se estabeleça o sistema para um desenvolvimento eficaz, a única

MEIOS PARA EVITAR NOVA GUERRA

"Nós outros, nas Nações Unidas, acreditamos que essa guerra pode ser evitada. Nós outros não acreditamos que a guerra é inevitável. Um dos motivos mais poderosos desta crença é a nossa fé nas Nações Unidas. As Nações Unidas são três grandes meios para impedir a irrupção de guerras: 1 — proporciona um meio para negociar e resolver as divergências entre nações por meios pacíficos; 2 — proporciona o meio de utilizar a força coletiva de todos os membros, sob a Cartilha das Nações Unidas, para impedir a agressão; 3 — proporciona o meio mediante o qual, uma vez dominado o perigo de agressão, é possível aliviar as nações da carga que podem palmilhar as estradas amantes da paz na atual conjuntura e a de fabricar as armas necessárias para proteger o mundo em face de uma agressão futura. É assim que os Estados Unidos estão percorrendo, continuaremos a percorrer, quanto for necessário."

"Sabemos quais as dificuldades que temos pela frente. São muitas. Aprendemos que não há uma estrada fácil. Mas nós outros tratamos com os povos e apresentamos a solene obrigação de conjugar nossos esforços para cancelar aquele potencial que pedirá a agressão. Ao mesmo tempo, também, temos o compromisso de fazer todos os esforços na consecução daqueles aos principais problemas que questões que dividam as

que representam a maior parte da população mundial.

"A Carta contém uma série de princípios que resolvem pacificamente nossas disputas. Hoje é uma ocasião adequada para que reiteremos novamente nossas obrigações sob a Carta. Acreditamos que as negociações constituem parte essencial deste processo pacífico. Os Estados Unidos, como um dos membros das Nações Unidas, estão dispostos agora, como sempre o estiveram, a participar de negociações. Insistimos unicamente em que essas negociações devem ser iniciadas com o espírito de boa fé e regidas durante toda sua duração pelo espírito de boa vontade para que se possa chegar a soluções adequadas.

"Embora continuemos apreciando os benefícios das negociações, acreditamos que a única maneira de evitar a guerra é através da eliminação das armas nucleares. A fim de alcançar esse objetivo, os Estados Unidos estão dispostos a negociar com qualquer país que esteja disposto a fazer o mesmo. Acreditamos que a eliminação das armas nucleares é a única maneira de garantir a paz mundial e a segurança de todas as nações. Os Estados Unidos estão dispostos a negociar com qualquer país que esteja disposto a fazer o mesmo. Acreditamos que a eliminação das armas nucleares é a única maneira de garantir a paz mundial e a segurança de todas as nações.

venhamos aqui nas Nações Unidas como em outras partes, para que as divergências sejam resolvidas por meios pacíficos, os acontecimentos nos ensinaram que não podemos confiar somente em negociações para manter a paz. Há cinco anos, depois do derramamento de sangue da Segunda Guerra Mundial, muitos de nós esperávamos que todas as nações trabalhassem de acordo para evitar que nunca mais explodisse outra guerra. Mas, isso não sucedeu. Enquanto que muitos países se esforçavam para levar avanti a sua paz, havia outros que necessitavam de ajuda.

De tal maneira, nós nos sentimos transformados e fortalecidos, medicados e feridos. Então, o homem poderia usar sua grande capacidade intelectual e seus enormes recursos naturais para criar clivagens.

Então, poderíamos criar um mundo que tem sido o mundo do homem durante o qual a humanidade deve desenvolver-se diante de nossos olhos. Nós temos fé e com o auxílio do Alcanpecares".

tos países desmobilizavam rapidamente seus exércitos, e que não poderiam entender que não consideráveis que constituíam uma constante ameaça de agressão. E neste ano a invasão da Coreia demonstrou que ha alguns países que estão dispostos a recorrer á guerra, violando dessa forma os preceitos da Carta das Nações Unidas. E isso convier as suas consciências.

"Dadas estas circunstâncias, as Nações Unidas, se é que desejam ser um instrumento eficaz para manter a paz, não têm outra alternativa senão utilizar a força coletiva de seus membros para o domínio da situação. Se não quiserem pôr fim à paz, as Nações Unidas devem inteir-se de que as Nações Unidas ameaça de agressão e devem estar em situação de pedir rapidamente as nações membros que atuam se essa ameaça é de natureza grave. Acima de tudo, as nações amantes da paz devem ter

disponíveis forças militares" para
"uma medida de fato decisivo para es-
magar a agressão".

**PLANO PARA DESARMAMEN-
TO MUNDIAL**

"As nações amantes da paz es-
tão organizando essas forças o
assim o farão porque, ante as
condições que hoje existem no
mundo, esse é o único modo de
manter a paz. Propomo-nos a au-
mentar essas forças para manter
a paz, enquanto seja necessário.
Mas, se mesmo tempo devemos
continuar nos esforçando, atra-
vés da diplomacia, para evitar a

dos destes perigos, mas se não
aprendemos a compreender e
impedir esta guerra e con-
tinuarmos a construir um mundo esta-
vel, não teremos conseguido o fi-
neco. Essas forças vêm sendo
criadas há muito tempo. E
preciso ser forte na pa-
z. Contra a agressão a
mistar estar-se também
mente resolvido a avançar
a passo no caminho da
ção pacífica dos conflitos
sos e profundos que dilam
mundo. Não podemos ter
terceira guerra. Não po-
mos ter uma terceira con-

seguir o controle internacional da energia atômica e a redução de armamentos e forças armadas. Das comissões das Nações Unidas têm estado trabalhando desde há cinco anos no problema do desarmamento. Uma comissão tem tratado da eliminação das armas químicas e outra da redução de outros tipos de armamentos e forças armadas. Até agora estas comissões não conseguiram a conclusão de um acordo entre todas as grandes potências. Todavia, estes anos de esforços serviram

para chamar a atenção de todas as nações para três princípios básicos, a saber:

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

CONGRESSO NACIONAL

RIO, 24 ("Correio") — Como estava anunciado, reuniu-se hoje o Congresso Nacional para apreciar os vetos apostos pelo presidente da República aos projetos de lei que ampliam o prazo de inscrição provisória na Ordem dos Advogados do Brasil e que fixa os efeitos dos quadros do corpo de oficiais da Aeronáutica e as funções dos diferentes postos. Presidiu-o o sr. Melo Viana. Debatendo um projeto, falou o seu autor, o representante mineiro Alfredo Sá, após o que o presidente submeteu à votação o veto presidencial. O resultado foi o seguinte: favoráveis ao dispositivo, 90 votos; contrários ao dispositivo, 103 votos; em branco, 3 votos. Anunciou-se a votação do veto seguinte, com este resultado: favoráveis ao dispositivo, 65 votos; contrários ao dispositivo, 127 votos; em branco, 3 votos; nulo, 1 voto. O primeiro dispositivo vetado era assim redigido: "O advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, poderá exercer livremente sua profissão em qualquer parte do território nacional, mediante apresentação da carteira por ela expedida, ao juiz da comarca que, no mesmo ato, o seu visto." Por sua vez, o segundo dispositivo tinha a seguinte redação: "Na constituição dos quadros de oficiais especialistas, serão levadas em consideração as antiguidades de declaração de aptidão a oficial nas diversas especialidades."

AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA:

"São inteiramente infundados os rumores sobre a modificação da atual paridade do cruzeiro"

Estudará o Banco do Brasil as possibilidades de amplo financiamento do café — Telegramas trocados entre o sr. Guilherme da Silveira e a Associação Comercial de Santos

RIO, 24 ("Correio") — O ministro da Fazenda enuncia a necessidade de uma solução que resgatar os altos interesses da nossa economia. Não se cogita de modificar a atual paridade do cruzeiro. O presidente da Associação Comercial de Santos dirigiu ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama: "Dr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda. A diretoria da Associação Comercial de Santos, reunida extraordinariamente, para estudar a presente situação dos negócios de café, decidiu transmitir a v. ex., um apelo no sentido da adoção, em caráter de emergência, de financiamento amplo do café, por parte do Banco do Brasil, neste e demais portos exportadores do produto, notadamente Paranaíba, cujos estoques se elevam a cerca de 800 mil sa-

DADOS OFICIAIS DO ÚLTIMO PLEITO, FORNECIDOS PELO T. R. E. ATÉ AS 24 HORAS DE ONTEM — VOTAÇÃO DAS LEGENDAS — CANDIDATOS MAIS VOTADOS — VOTAÇÃO OBTIDA PELOS REPUBLICANOS

Resultados referentes a várias eleições do interior e a grande maioria de juntas apuradoras da Capital:

Para presidente da República: Cristiano Monteiro Machado, 2.381; Eduardo Gomes, 9.519; Getúlio Dornelles Vargas, 29.343; João Mangabeira, 180.

Para vice-presidente da República: Alípio Correa Neto, 297; Alino Amante Marques, 6.111; João Café Filho, 21.931; Odilon Duarte Braga, 6.176; Vitorino Freire, 4.715.

Para governador do Estado: Francisco Prestes Maia, 195.660; Hugo Borghi, 229.871; Lucas Nogueira Garçon, 391.669.

Para vice-governador do Estado: Brindão Salazar, 379.128; Francisco Girardelli Filho, 3.163; João Gomes Martins Filho, 184.851; José Carlos de Ataliba Nogueira, 213.667.

Para senador: Brasília Machado de Oliveira Neto, 211.980; Cesar Lacerda de Vergueiro, 327.637; João Jorge da Costa Pimenta, 7.529; Miguel Reale, 168.076.

Para suplente de senador: Cristiano Alfenfelder Silva, 201.154; Guaraci Silva, 201.029; Líneu Prestes, 370.619.

PARTIDO REPUBLICANO

CÂMARA FEDERAL

Abílio Pereira de Rende, 168; Alvaro Gomes da Rocha Azevedo Filho, 337; Benjamin Ebat, 111; Cândido Mota Filho, 1.017; Eduardo Vitor de Lamare, 252; Firmiano Orsini Miguez, 389; Francisco Franco, 4.906; Francisco Gilcrist de Freitas, 373; Guimercindo Saraiva de Oliveira Penteado, 477; Humberto Scilgino, 370; Jaime Mendes Pereira, 261; José Orlando de Freitas, 473; José Vicente Alvares Rubião, 83; Miguel Afonso Ferreira de Castilho, 153; Orsini Carneiro Giffoni, 717; Plínio Bierrembach de Castro Prado, 522; Raul da Rocha Medeiros, 2.488; Roberto dos Santos Moreira, 3.062; Sílvio Alvares Penteado, 542; Vitor José de Carvalho, 201.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Alberto Prado Guimarães, 246; Alcides Climerio Mozer, 304; Alvaro de Barros Fontes, 34; Anello Bortolo, 559; Antonio Carlos Gama Rodrigues, 645; Antonio Carlos de Sales Filho, 1.226; Antonio Luiz de Azevedo, 780; Benjamin Floss, 158; Bonifácio de Castro Filho, 542; Caio Luiz Pereira de Souza, 649; Carlos Alves Seixas, 871; Carlos da Silveira Lichtenfeld, 223; Carolina Ribeiro, 564; Cassio Pereira Barreto, 333; Clóvis Gregório Graciele de Freitas, 246; Conrado Sifiani, 2.423; Decio Queiroz Telles, 1.078; Dervile Allegretti, 1.226; Edson Amaral, 338; Emilio Santiago de Oliveira, 322; Estevão Montebelo, 390; Eudoro Lincoln Berlinghieri, 439; Eugênio Alexandre Barbour, 462; Felipe Nabig Chebel, 1.421; Francisco Ranieri, 307; Francisco Ribeiro Sampaio, 640; Francisco Vieira Filho, 1.078; Guilherme de Almeida, 350; Haroldo Bueno Magano, 511; Humberto Alfredo Pucca, 462; João Alvaro Santo Mauro Jabur, 105; João Teodoro de Oliveira, 277; José de Araújo Luso Junior, 703; José Bonifácio Pereira, 513; José Carlos Arrôr, 45; José Martins Schimmler, 38; José de Moura, 864; José Piccoli, 474; José Salvador Juliano, 1.421; José Soares Hungria, 817; José Tinoco da Silveira Machado, 259; Kalsar Kassab, 311; Lincoln Sooma, 273; Lucio Almeida Prado de Castro, 87; Luiz de Souza Dantas Forbes, 44; Marcello de Camargo Pereira, 182; Medardo da Costa Neves, 397; Miguel Gouveia Franco, 545; Morivalde de Matos, 113; Nabor Nogueira Santos, 803; Neme Wadih Farhat, 121; Nildo Rodrigues de Moraes, 6.111; Nilton Vieira de Costa, 425; Otávio Gouveia, 255; Orestes Lopes de Camargo, 219; Osvaldo Nogueira, 836; Paulo Chagas Nogueira, 80; Paulo Francisco Andrade Azevedo, 556; Paulo Tavares Correia Sampaio, 78; Paulo Uchoa de Oliveira, 434; Paulo Andreoli, 169; Rafael Grisi, 441; Renato Seneca de Sá Fleury, 55; Rogério Marchese, 1.243; Sebastião Policarpo de Oliveira, 150; Taufik Tebet, 637; Valdomiro Lobo da Costa, 377; Vicente Domenico, 163; Vicente Modesto de Camargo, 85; Valter Autran, 268; Valter Rodrigues Machado, 309.

OS MAIS VOTADOS

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Câmara Federal: — Antonio de Queiroz Filho 5296, Dante Yaturu Perli 2869, Decio Ferraz Alvim 1737.

Assembleia Legislativa: — Antonio Prestes Franco 1352, Janio Quadros 9057, Manuel Vitor de Azevedo 2856, Miguel Petrelli 3166, Yukishige Tamura 2962.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Assembleia Legislativa: — José Bolfarini 1066, José Ribeiro Fortes 1589.

PARTIDO LIBERTADOR

Assembleia Legislativa: — Abel Bezerra Cavalcanti 1529, José Botelho 1563, José Zacarias de Lima 2113, Oswaldo Oriarte 1681, Ruy Frances 1625.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

Câmara Federal: — Paulo Guaraci Silva 2272.

Assembleia Legislativa: — Antenor Erveu Bettarello 1124, Augusto do Amaral 1567, João Salgado Sobrinho 1377, João Arantes de Freitas 1417.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Câmara Federal: — Antonio Pelliciano 5716, Antonio Silvio Cunha Bueno 15821, Carlos Cirillo Junior 5389, José de Lima Figueiredo 8889, Nelson da Costa Marques 6349, Plínio Cavalcanti de Albuquerque 7789.

Assembleia Legislativa: — Eduardo do Amaral 13412, Garibaldi de Melo Carvalho 2882, Jaime de Almeida Pinto 3394, João Bravo Caldeira 4002, Luiz Augusto de Oliveira 5166.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Câmara Federal: — Cervantes Angulo 1117, Cid Franco 5519, Edson Batista Barreto 1166.

Assembleia Legislativa: — Alípio Correa Neto 1903, Cid Franco 5251, Veriano Marques Pereira 1387.

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Câmara Federal: — Anísio José Moreira 10976, Arnaldo dos Santos Cedeira 10340, Berto

Acentuam-se os rumores sobre perturbação da ordem pública no dia 29 de outubro

ADVERTÊNCIAS DO GENERAL GOIS MONTEIRO E DO SR. DANTON COELHO — TERIA HAVIDO UMA TENTATIVA DE PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS DOS DEPUTADOS DERROTADOS NAS ELEIÇÕES — NÃO LANÇARA MANIFESTO A U.D.N. — VARIAS

RIO, 24 ("Correio") — Não se sabe de onde, como nem porque a cidade se vê ameaçada pela perturbação da ordem pública, mas os rumores maldosos, como os soprados agora sobre o transcurso do próximo dia 29. Como se recorda, foi a 29 de outubro de 1945 que o ex-ditador deixou o poder sob a ação conjunta das forças armadas e políticas empenhadas na restauração democrática do país. E as circunstâncias do presente sugeriram aos provocadores espalhar boatos a respeito da data, que transcorreria em ambiente de agitação e de desastres i rriduais.

Ouvindo pela imprensa, disse a propósito o gen. Gois Monteiro:

"A precedência desses rumores só pode ser atribuída a elementos interessados na subversão da ordem. Nem o governo nem as forças armadas têm nada com essas manifestações."

Por sua vez, disse à imprensa o sr. Danton Coelho, presidente do P.T.B.:

"É fácil perceber a quem pode interessar a desordem. Ao presidente eleito e a nós que o apoiamos, só adviriam prejuízos. Portanto, é bom prevenir: se a 29 de outubro ocorrer qualquer anormalidade, não o será por nossa conta. Fica isso tendo em vista a hipótese de arruadas preparadas por se fossem promovidas por trabalhadores. O clima é propício à ação dos provocadores, que podem agir inclusive disfarçados em gente nossa. Conversei a respeito do 29 de outubro com o senador Vargas. Seu pensamento é de que os seus amigos — a massa que o elegeu — tenham a compreensão do momento que estamos atravessando e assumam atitude que facilite o desarmamento de espíritos."

TENTATIVA DE PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS DOS DEPUTADOS QUE PERDERAM A ELEIÇÃO

RIO, 24 ("Correio") — Na primeira página da sua edição de hoje, o vespertino carioca "A Notícia" escreveu, sob o título "Tramado na Câmara um golpe imoralíssimo", o seguinte: "O presidente da Câmara, deputado Cirilo Junior, que, aliás não foi reeleito, conversava com os deputados Café Filho e Segadas Vianna. Perturbação e o relatório da 'Notícia' sobre a intenção deliberada, ouviu com absoluta clareza toda a conversa. O parlamentar paulista narrava os seus companheiros que manifestavam justa incredulidade, com todas as minúcias, o golpe imoralíssimo que, evidentemente, não se consumaria. Assim se conta o caso por meado: o sr. Cirilo Junior fora, porém, ontem mesmo, momentos antes, por uma comissão de deputados, cujos nomes não declinamos porque não nos foi possível relacionar todos, mas apenas alguns que, com ar de quem descobriu a pólvora, anunciaram terem um meio líquido e certo, perfeitamente consi-

titucional, para a prorrogação dos mandatos dos deputados não reeleitos. O método infalível é, em linhas gerais, o seguinte: o número de deputados é fixado pelo art. 58 da Constituição que dispõe: 'o número de deputados será fixado por lei, em proporção que não exceda um para cada 150 mil habitantes, até 20 deputados e, além desse limite, 1 para cada 250 mil habitantes.' Ora, os incansáveis pescadores de águas turvas descobriam que a letra da Constituição está sendo desrespeitada nesta eleição uma vez que o número de representantes atuais foi fixado com base em recenseamento anterior, o de 1940, enquanto o recenseamento de 1 de julho de 1950 já acusa sensível aumento da população nacional. Para anar tal grave inconveniente só havia um meio: respeitados os sagrados direitos dos novos deputados eleitos, uma lei determinaria que o número de deputados seria completado pelos atuais que não conseguiram votação para retornar ao palácio Tiradentes. A proposta vinha acompanhada da necessária chantagem. O sr. Cirilo Junior estava "convidado" a promover os entendimentos com o PTB, o menos interessado na indignidade, uma vez que poucos dos seus atuais deputados não voltariam à Câmara, para que a bancada trabalhista apresentasse o projeto. Em troca do favor os beneficiários se comprometiam a fornecer eficiente cobertura parlamentar ao futuro governo. Mas o presidente da Câmara repeliu com energia a transação e os donos da idéia, descontentíssimos, estão em busca de outra solução. A veracidade do que aqui vai narrado desafia qualquer contestação."

NÃO LANÇARA MANIFESTO A U.D.N.

RIO, 24 (Asapress) — A U.D.N. não cogita de lançar qualquer manifesto a propósito da passagem do 29 de outubro. Essa foi a afirmação feita hoje pelo presidente do partido, sr. Odilon Braga.

DEFENDE-SE O SR. PEREIRA LIRA

RIO, 24 (Asapress) — Em declarações prestadas à imprensa o prof. Pereira Lira voltou a tratar das acusações formuladas contra ele pelo senador José Americo. Entre outras coisas repta o sr. José Americo para provar: 1) — Que ele se fez acompanhar na Paraíba por elementos da Polícia Especial do Rio, 2) — Que tenha levado em sua companhia quem quer que seja além de seu filho menor de 16 anos, 3) — Que além do veículo conduzindo uma instalação para exibição de educacionais, exibidos em todo o Estado, os técnicos e ope-

dores respectivos, houvesse outro material cinematográfico em seu poder.

A certa altura o prof. Lira afirmou: "O sr. José Americo é um caluniador e além de caluniador é rei de crime de prevaricação e atrelouco o Brigadeiro".

O sr. Lira forneceu também uma fotografia da ata do T.R.E. de João Pessoa, segundo a qual a seção onde votou o candidato a senador apareceram 39 votos para o sr. Cristiano Machado.

DESINTERESSADO VARGAS DA COLABORAÇÃO DA U.D.N.

PORTO ALGORE, 24 (Asapress) — Notícias procedentes da Estância São Pedro, onde se encontra o sr. Getúlio Vargas, informam que em virtude da renúncia udenista, o futuro presidente da nação se mostra já desinteressado da colaboração da U.D.N. em seu governo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inoportuna a criação do Senado

A situação econômica do Estado não comporta novas despesas

Reconhecemos que a função do Senado, quando os representantes da Câmara Alta pensam ser indicados de acordo com conhecimentos profundos da situação política e econômica do Estado, é de verdadeira neutralizadora dos atos falhos das Câmaras dos Deputados. Desde, entretanto, que a escolha seja feita de acordo com o que temos visto, quanto aos resultados do último pleito, o mal acabará por se agravar. A Câmara Alta também se tornará estritamente política e sua ação será quase que negativa.

Assim, entretanto, não pensam alguns parlamentares que sempre alimentaram a idéia de reviver o Senado no Estado de São Paulo. Inúmeras tentativas foram feitas nesse sentido, porém, no momento em que a idéia se encaminhava para uma concretização, surgia o bom senso, e a iniciativa morria no nascedouro.

Voltam, agora, diversos deputados paulistas a movimentar o problema, e desde o início, de forma inteiramente errada. Pretendem que os primeiros senadores paulistas sejam "eleitos" pela atual Assembleia Legislativa, para com isso indicarem alguns candidatos à reeleição e que foram fragementos derrotados no pleito de 3 de corrente. Pretendem, com isso, neutralizar, verdadeiramente, a vontade do povo que repudiou muitos dos nomes que integram a legenda de inúmeros partidos.

Acontece, ainda, que a situação econômica do Estado não permite, de forma alguma, qualquer despesa a mais das já existentes. Um déficit quase tão grande como o da União será enfrentado pela Assembleia e pelo futuro chefe do Executivo.

Um Senado representativo, no caso presente, mais algumas dezenas de pretenses representantes do povo. Dezenas e dezenas de novos funcionários seriam admitidos, formando os quadros burocráticos da futura Câmara Alta, e tudo isso junto representaria uma despesa de alguns milhões de cruzeiros, a sangrar o combalido erário público.

Existem necessidades muito mais prementes e para as quais os nossos legisladores precisam voltar suas vistas. O atendimento ainda não foi atendido, pois até hoje a Assembleia não considerou o veto oposto ao projeto de lei 209. Gineasios estão criados, sem possibilidade de instalação, porque os professores não foram nomeados por falta de verbas. Uma grande parte dos inativos, até hoje, apesar de decorridos três anos da promulgação da Carta Política do São Paulo, ainda não recebeu a diferença de vencimentos. O Departamento-

Candidatos à senatoria considerados eleitos

RIO, 24 (ASAPRESS) — Estando que se concluiu a apuração do pleito em todos os Estados, podemos considerar praticamente eleitos, para o Senado, os seguintes candidatos: Amazonas, Vivaldo Lima Filho; Pará, João Prisco; Maranhão, Alexandre Bayma; Piauí, Ribeiro Gonçalves; Ceará, Onofre Muniz; Rio Grande do Norte, Kerginaldo Cavalcanti; Paraíba, Rui Carneiro; Pernambuco, Apolônio Sales; Alagoas, Ezequias da Rocha; Bahia, Landulfo Alves; Minas Gerais, Bernardino Filho; Espírito Santo, Carlos Lindenberg; Estado do Rio, Sá Tinoco; São Paulo, Celso Lacerda Vergueiro; Paraná, Gilmar Mader; Santa Catarina, Carlos Gomes de Oliveira; Rio Grande do Sul, Alberto Pasqualini; Goiás, Domingos Velasco; Mato Grosso, Silvio Curvo; Distrito Federal, Alencastro Guimarães e Mozart Lago.

Confirma o T. R. E. de Pernambuco tenham desaparecido 20 mil títulos

RECIFE, 24 (ASAPRESS) — O Tribunal Regional Eleitoral distribuiu uma nota à imprensa, informando não haver fundamento na notícia de que haviam desaparecido aqui vinte mil títulos eleitorais criminosamente utilizados durante as eleições. A nota do T. R. E. teve como objetivo desfazer certos rumores correntes nesta capital sobre irregularidades que teriam ocorrido nas eleições do dia 3 último, e robustecidos em face da impugnação da votação na 3.ª Seção da 3.ª Zona, baseada em tais irregularidades.

Segundo os rumores correntes, foram expedidas vinte e cinco mil segundas vias de títulos eleitorais que, depois de entregues a políticos, teriam sido distribuídas no dia das eleições a milhares de pessoas para que votassem em determinados candidatos. Dessa forma, ter-se-ia verificado uma fraude alarmante, pois até eleitores já mortos "puderam votar", enquanto outros, vivos, votaram duas vezes, isto é, como título mesmo e com a segunda via.

SEMANA DO COMÉRCIO

Em prosseguimento às comemorações da Semana do Comércio, realizou-se ontem, às 20 horas, na sede do Clube "Amigos do SEEC e SENAC", a avenida Ipiranga, 1.267 — 9.º andar, um espetáculo de rádio-televisão.

Hoje, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical haverá um festival de arte, de cujo programa numerosos de ballet, harmonias, declamação, piano e violino.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

SANCIONADA A LEI QUE EXCLUI AUTOMOVEL DO ROL DE BAGAGEM

RIO, 24 ("Correio") — Excluindo os automóveis dos objetos enumerados como bagagem de passageiro, na tarifa das alfândegas, o presidente da República sancionou o seguinte decreto: "Art. 1.º — O artigo 36 da Tarifa das Alfândegas, mandada executar pelo dec.-lei 2.878, de 18-9-1940, e atualizada, nos termos do art. 6.º da lei n.º 313, de 30-7-48, pelo dec. n.º 25.474, de 10-9-48, passa a ter a redação que se segue:

"Art. 36 — Aos móveis, objetos de adorno, quadros, tapetes, cortinas, e, em unidade, refrigeradores, vitrola com ou sem discos, radios e máquinas de lavar roupa, que fizeram parte da bagagem do passageiro, será concedido, conforme seu estado de conservação, um abatimento nunca superior a 50% dos direitos que lhe competirem, mediante previo entendimento do interessado. § Único — Tais objetos só serão considerados como bagagem se já usados e pertencentes a passageiros que tenham residido no exterior, pelo menos durante 12 meses, e hajam transferido residência para o país, provida tal circunstância com documentação hábil, dispensadas essas exigências para os objetos cujo valor, em conjunto, não exceda de vinte mil cruzeiros. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Inoportuna a criação do Senado

A situação econômica do Estado não comporta novas despesas

Reconhecemos que a função do Senado, quando os representantes da Câmara Alta pensam ser indicados de acordo com conhecimentos profundos da situação política e econômica do Estado, é de verdadeira neutralizadora dos atos falhos das Câmaras dos Deputados. Desde, entretanto, que a escolha seja feita de acordo com o que temos visto, quanto aos resultados do último pleito, o mal acabará por se agravar. A Câmara Alta também se tornará estritamente política e sua ação será quase que negativa.

Assim, entretanto, não pensam alguns parlamentares que sempre alimentaram a idéia de reviver o Senado no Estado de São Paulo. Inúmeras tentativas foram feitas nesse sentido, porém, no momento em que a idéia se encaminhava para uma concretização, surgia o bom senso, e a iniciativa morria no nascedouro.

Voltam, agora, diversos deputados paulistas a movimentar o problema, e desde o início, de forma inteiramente errada. Pretendem que os primeiros senadores paulistas sejam "eleitos" pela atual Assembleia Legislativa, para com isso indicarem alguns candidatos à reeleição e que foram fragementos derrotados no pleito de 3 de corrente. Pretendem, com isso, neutralizar, verdadeiramente, a vontade do povo que repudiou muitos dos nomes que integram a legenda de inúmeros partidos.

Acontece, ainda, que a situação econômica do Estado não permite, de forma alguma, qualquer despesa a mais das já existentes. Um déficit quase tão grande como o da União será enfrentado pela Assembleia e pelo futuro chefe do Executivo.

Um Senado representativo, no caso presente, mais algumas dezenas de pretenses representantes do povo. Dezenas e dezenas de novos funcionários seriam admitidos, formando os quadros burocráticos da futura Câmara Alta, e tudo isso junto representaria uma despesa de alguns milhões de cruzeiros, a sangrar o combalido erário público.

Existem necessidades muito mais prementes e para as quais os nossos legisladores precisam voltar suas vistas. O atendimento ainda não foi atendido, pois até hoje a Assembleia não considerou o veto oposto ao projeto de lei 209. Gineasios estão criados, sem possibilidade de instalação, porque os professores não foram nomeados por falta de verbas. Uma grande parte dos inativos, até hoje, apesar de decorridos três anos da promulgação da Carta Política do São Paulo, ainda não recebeu a diferença de vencimentos. O Departamento-

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

REUNIOES ORDINARIAS

NA IDADE DOS ACROSTICOS

FRANCISCO PATI

Todos os homens da minha geração pagaram tributo ao acrostico.

Acrostico vem de "akron", extensão, mais "stichos", versos. É uma poesia cujos versos começam por uma das letras que entram na formação de um nome próprio, e qual aparece então reproduzido em forma vertical. Algumas vezes, diz o Larousse, os poetas aumentam a dificuldade, fazendo com que as mesmas letras sejam reproduzidas verticalmente no final de cada verso. Tomemos por exemplo o nome de Amélia. O poema terá seis versos, o primeiro começando e terminando em A, o segundo começando e terminando em M, o terceiro em E, o quarto em L, o quinto em I, o sexto em A.

O Larousse esqueceu-se de citar Camões. O Epico praticou regularmente o acrostico. Triplicou, porém, as dificuldades. Um de seus sonetos faz acrostico no início de cada verso e de cada segundo hemistiquio. Esta frase: "Vosso como cativo me via alta senhora" é glosada nas condições expostas no soneto número 153, recolhido por dom Antonio Alvares da Cunha, em "Rimas", no ano de 1668. A poesia, em tal hipótese, transforma-se num simples exercício de dificuldades, é mais o resultado de um capricho do que de um sentimento. O moleiro de Hermes Fontes escreveu um acrostico. Nesse livro encontra-se uma poesia em forma de taça. Não é, por certo, um acrostico, mas, sem dúvida, uma prosa vocabular.

O soneto 153, de Camões, é o que começa assim: "Vencido está de amor Meu pensamento".

"Vencido está de amor Meu pensamento
O mais que pode ser, Vencido a vida,
Sujeita a vos servir e instituir
Ida", etc.

O poeta luso gostava disso. No seu volume de "Redondilhas", encontramos umas "Estancias na medida antiga, que tem duas contradições, louvando e deslouvando a mesma dama". Não se trata de acrostico. Trata-se, porém, de um exercício poético, duas poesias numa só, conforme se poderá ver pelas versos que reproduzo:

"Sua humilde dama De grão me
frezer,
Das feias do mundo Sois bem
apartada,
De toda a má fama Andais
alongada
Sois cabo profundo De bem pa
frezer".

Como se vê, tanto de certo lado do mundo, de toda a má fama, Sois cabo profundo e de grão me frezer, Sois bem apartada, Andais alongada, De bem parecer, como lendo "Sois humilde dama de grão me frezer". — Das feias do mundo Sois bem apartada, e por aí se vê.

Os exemplos de Camões dizem-nos que antiga é a mania dos acrosticos. Aliás, o já citado Larousse conta que todas as peças de Plauto são precedidas por um argumento cujas primeiras letras reunidas formam o título da comédia. Segundo Cícero exprimiam-se por meio de acrosticos os oráculos sibílicos. Os cristãos conheciam e praticavam-nos. Os monges da Idade Média, idem. Sob a Renascença tiveram também grande voga. Acrescentarei que os acrosticos têm atravessado as idades, ora com maior, ora com menor prestígio. No meu tempo de adolescente serviam-nos para indiretas de declarações de amor.

Em comemoração ao vigésimo sétimo aniversário da morte de Marcel Proust, ocorrido em novembro do ano passado, foram publicadas em Paris as cartas que ele escreveu, desde 1902 até os últimos dias de vida, a Antonio Bibesco, a princesa Bibesco e outros membros da família. Além de preciosas informações sobre as relações entre o escritor e os seus editores, essa correspondência revela um Marcel Proust desconhecido, um Marcel Proust poeta. — e a poesia de acrostico. A pequena poesia é em louvor de Bibesco, talvez a princesa:

"Baigne dans ton regard l'Univers
Immerge en ton désir, etc.
Rendrais les monts, etc.
Et ton geste de Dieu, etc."

São sete versos, cada um correspondendo a uma letra da seguinte nome: Bibesco.

A solidiedade do autor de "À la recherche du temps perdu" é bastante ilustre para os fazeres de acrosticos. Proust, afinal das contas, não é um sujeito qualquer. No Brasil, como os leitores sabem, é uma das mais constantes admirações da nova geração literária. Em São Paulo o seu nome encarna a boca mesmo dos que nunca o leram. Tenho visto muito o nome revirado à simples invocação de Swan e Guermantes.

É bem possível que, não tendo querido imitar Camões, os nossos jovens tenham agora, por causa de Proust, a compor acrosticos.

Significação de uma homenagem

Chama-se, desde ontem, "Julio Prestes", a estação da Sorocabana nesta capital.

A coincidência tem valor histórico. Dá-se o nome do ilustre filho de Itapetininga a um próprio estadual exatamente na hora em que, com o apoio do governo de São Paulo, ascende novamente à presidência da República, o sr. Getúlio Vargas, seu competidor nas eleições de março de 1930. Com a derrota deste candidato não se conformou a "Aliança Liberal". Lançada pelo sr. Osvaldo Aranha, de Porto Alegre, a senha "O que é que há", a revolução saiu na rua. O sr. Julio Prestes, que já viajara pelo estrangeiro, como presidente eleito, perdeu o diploma. O sr. Getúlio Vargas foi levado ao poder, no qual se manteve pelo espaço de quinze anos.

Julio Prestes, continuador das tradições de Fernando Prestes, seu pai, dedicou a vida, desde muito moço, ao bem de São Paulo.

A escolha de seu nome para sucessor do eminente sr. Washington Luis não foi, ao contrário do que se disse para justificar o movimento armado de 3 de outubro, o resultado de um capricho. Ela foi, acima de tudo, a imposição dos seus próprios méritos. Tanta, com efeito, e tão relevantes, tinham sido os serviços prestados pelo então jovem estadista a São Paulo, no cargo de presidente, que o Brasil lhe ofereceu, espontaneamente, um cenário mais amplo para o exercício das suas virtudes. Depois do agitado período de governo do sr. Artur Bernardes, o Brasil, graças à energia e ao espírito realizador do sr. Washington Luis, entrara numa fase verdadeiramente produtiva. Queriam, por isso, que o sr. Washington Luis tivesse, na pessoa de seu amigo de São Paulo, um continuador entusiástico.

Tão banalizado se acha nos

nostros dias o nome histórico de bandeirante que recaiemos reivindicando-o para Julio Prestes.

Ninguém, todavia, foi mais bandeirante do que ele. Bandeirante no sentido de realizador empolgante. Filho de uma das mais prosperas e cultas cidades da região sorocabana, — Itapetininga — não só a essa mas a todas as regiões de São Paulo deu voto o seu esforço. Estadista na verdadeira acepção da palavra, mobilizou todas as capacidades paulistas em benefício da terra comum. Agricultor e intelectual, a sua administração foi um dos períodos aureos da lavoura em nosso Estado, como aureo foi também o prestígio do espírito. Sob o seu governo tivemos uma Renascença, conforme se assinalou na ocasião. Abriu estradas e no "Pouso de Paranapiacaba", colocado no mais alto espigão da Serra do Mar, no antigo caminho de Santos, perpetuou a fibra paulista, sem a preocupação de estatuar-se a si mesmo.

O desejo de levar a Sorocabana até o mar inspirou-lhe a realização da Mayrink-Santos, obra de arrojo, quer sob o ponto de vista da engenharia, quer sob o da administração e da política. Num tempo em que a retificação do traçado da via Anchieta e da via Anhanguera constitui o "leitmotiv" da propaganda oficial, vale a pena recordar a obra gigantesca de Julio Prestes, executada sem demagogia.

Homens como o ilustre paulista não precisam destacar, no conjunto das suas realizações administrativas, esta ou aquela obra, para com ela forçar a gratidão da posteridade. Julio Prestes passou à história pela totalidade dos seus serviços à causa pública. Deputado estadual, deputado federal, presidente de Estado, presi-

dente-eleito da República, a sua carreira política não foi nem uma improvisação nem uma aventura. Aprendeu a querer bem à sua terra no honrado lar de seus pais, onde pontificava a grande figura de paulista, Fernando Prestes. Aprendeu a servir a São Paulo e ao Brasil no seio do Partido Republicano, em contato com aqueles varões cujos nomes têm sido ultimamente relembrados e invocados como uma compensação aos dias estereis que estamos vivendo.

Em maio ultimo, por ocasião da visita do sr. Prestes Maia à cidade de Itapetininga, a romaria ao túmulo de Julio Prestes redundou numa consagração à sua memória.

Um dos oradores, o sr. Valdomiro Lobo da Costa, aproveitou a oportunidade para, naquele dia, em presença de políticos pertencentes a todos os partidos de apoio à candidatura do sr. Prestes Maia, traçar um paralelo entre S. Paulo sob Julio Prestes e S. Paulo atual. "Convocados pelo Tribunal da História vêm a depor — disse — as testemunhas da acusação. Mordidas de remorsos, genufletam junto ao túmulo do excelso acusado e confessam o erro doloroso e irremediável a que deram causa". Acrescentou que a administração comparava o que foi ao tempo de Julio Prestes com o que tem sido hoje, "desmantelada pela corrupção e pela inercia".

Não poderíamos deixar de em rápidas palavras recordar a vida e a obra do honrado contrerão, no dia em que se dá, por decreto, o seu nome à estação da Sorocabana, em seu ponto inicial. Foi o grande artífice do seu progresso, um dos maiores responsáveis, talvez, pela importância que os seus trilhos representam na história da nossa prosperidade econômica.

A EXPEDIÇÃO FRANCESA À TERRA ADELIA

Por ANDRÉ FABRE

Os telegramas anunciam que o "Commandant Charcot", navio da expedição antártica francesa, partiu para a Terra Adelia, e recebeu a bordo, em Brest, os membros das missões antárticas que vão render os seus camaradas. Devemos lembrar que o "Commandant Charcot", nestes últimos meses, havia voltado à França da sua segunda expedição à Terra Adelia, descoberta há 110 anos pelo capitão de navio Dumont d'Urville.

Essa expedição, que entra já na legenda, foi decidida a 23 de fevereiro de 1947 pelo Conselho dos Ministros e a sua organização foi confiada ao sr. Paul-Emile Victor. O programa de pesquisas da expedição foi estabelecido pela Comissão Científica das expedições polares, presidida pelo sr. Charles Mauriac, membro do Instituto, e aprovado pela Academia das Ciências.

A primeira expedição antártica francesa partiu de Brest a 23 de novembro de 1948. Composta de 12 membros, tinha por missão se constituir a um estudo preliminar das condições de acesso, de estadia e de trabalho, a fim de preparar uma expedição científica mais importante. Um velho caça-minas, comprado pelo Ministério da França Ultramarina, depois de ter sido modificado nos estaleiros de Saint-Malo para a navegação nos gelos e batizado com o nome do celebre explorador francês "Commandant Charcot", foi posto à disposição da missão. Tendo partido com dois meses de atraso, sob o comando do capitão Max Douquet, o "Commandant Charcot" se aproximou, a 24 de fevereiro de 1949 a menos de 60 quilômetros da Terra Adelia. Mas teve que retroceder por causa das más condições atmosféricas. Voltando à França no mês de junho, o "Commandant Charcot" foi imediatamente para o estaleiro a fim de ficar pronto para a segunda expedição que deixou Brest a 20 de setembro do mesmo ano, sempre sob a direção de André Liotard. Depois de ter feito escala na Austrália, o "Commandant Charcot" atravessou, ao cabo de 15 dias de esforço, a massa de gelo densa, mas já em desagregação, que havia barrado o acesso da Terra Adelia à primeira expedição. Eis aqui um resumo da viagem do "Charcot" na terra prometida, por um membro da equipagem do "Commandant Charcot": A uma hora da madrugada de 18 de janeiro de 1950, nós ancoramos, com 40 metros de fundo, a uma milha da praia. Identificamos vários pontos da costa. Estamos bem no setor francês da terra antártica. A costa, em frente à qual estamos, é uma terra alta que pode ter mil a mil e quinhentos metros de altitude, uniformemente coberta de gelo, sem nenhum ponto saliente, que desce em declive suave para o mar. É a orla de um planalto elevado que, em seguida, se vai para o desconhecido, para o Polo Sul. As embarcações, canoas a motor e botes, são postas em movimento. Aproveitamos o tempo para, desde logo fazerem o reconhecimento da terra a fim de procurar um ponto de desembarque e de instalação. O local é ideal. É um verdadeiro pequeno porto pitoresco, bem abrigado. Enfim, às 8 horas da noite, a primeira chalupa começa a desembarcar o material e os víveres da expedição... É agora um movimento contínuo; não se detém em nenhum faz bom tempo. Começa a fazer frio, nos momentos de descalço e com se pode, 200 toneladas de grupos eletrogênicos, de televisores, de aparelhos de rádio, de passagens dos portões do "Charcot" para os arredores da base. A 4 de fevereiro, o capitão de navio Max-

Douquet vai à terra com uma parte do Estado Maior e uma piquete de guarda. A bandeira foi levantada no local do desembarque, ao qual foi dado, em recordação do nosso companheiro das expedições polares, o nome de Fort-Martin. A 8 de fevereiro, depois de ter instalado em terra um dos grandes muros de T. S. F. de 2 metros e visitado pela última vez a barraca contendo um dormitório, uma cozinha, lugares especiais para os chuveiros, a cabina do rádio, o gabinete de trabalho, aparelhos as 8 horas da manhã, deixamos a costa por um ano, os membros da expedição sob a direção de André Liotard.

Desde essa data memorável de desembarque, a equipe de André Liotard que ficou na Terra Adelia, comunicou regularmente pelo T. S. F. os resultados das suas pesquisas, de acordo com o programa estabelecido pela Comissão Científica das expedições polares francesas. Um dos alvos essenciais da missão antártica francesa é o de estabelecer cerca de 250 quilômetros de traçado das costas na região da Terra Adelia, terra a que Dumont d'Urville havia dado o nome de sua mulher. O programa oceanográfico da expedição comporta um vasto trabalho preliminar que consiste em sondagens ultra-sônicas, a grande profundidade ao sul da Austrália, para precisar o contorno do maciço submerso que liga a Tasmânia ao continente antártico. O estudo da temperatura e da natureza da água do mar, dos fundos, das marés e das correntes, efetuado com a ajuda de instrumentos ultra-modernos, completa esse trabalho preliminar. A instalação de uma estação meteorológica fixada na Terra Adelia permite observar diariamente as condições das regiões internacionais. Difundidas nas expedições coletivas da África do Sul, da Austrália e de Madagascar, essas observações são de importância capital no estabelecimento da carta mundial do tempo.

O animador dessa expedição antártica, Paul-Emile Victor, é um jovem sábio de 35 anos. Filho de um fabricante de canetas-linteiros, Paul-Emile Victor estudou na Universidade de Lyon. Vindo a Paris como representante do estabelecimento de seu pai, o jovem licenciado em letras foi apresentado pelo seu tio ao grande explorador francês Jean Charcot, que ia, na ocasião, partir para a Groenlândia. Concordeu em levar o jovem Paul-Emile Victor na sua expedição como etnógrafo e o deixou durante um ano na região polar para que ele se familiarizasse com a vida e os costumes dos esquimós. Da sua estadia na solidão daquele país incorporado, da calma terrível, Paul-Emile Victor trouxe dois livros de uma beleza robusta, "Banquise" e "Boreal", que são um testemunho impressionante da vida primitiva e entretanto tão corajosa dos seres humanos daquela região. Foi assim que no fim dessa expedição que Paul-Emile Victor soube da catástrofe do "Pourquoi pas" em que Charcot e os seus colaboradores foram perdidos, a 21 de fevereiro de 1937. Essa tragédia em lugar de desencorajar Paul-Emile Victor reforçou a sua decisão de consagrar inteiramente a sua vida à exploração das regiões árticas e antárticas. Ele participou em 1939 da campanha da Noruega.

Alistou-se depois da ocupação da França, na aviação americana e foi nomeado capitão de paraquedistas no Alasca. No fim da guerra, comandava uma esquadra de aviadores aliados perdidos nas solidões do Norte. Depois da libertação, Paul-Emile Victor trabalhou dia e noite para preparar as expedições francesas à Groenlândia e à Terra Adelia. (SFI).

realizadoras, haveria poucos pecadores, poucos criminosos. Porque a Igreja, pela palavra do seu clero militante, jorra sobre as massas torrentes de conselhos, quase que em pura perda. Não há cidade, não há lugarejo em cujo centro não se erga um templo, e dentro dele um púlpito. Do alto desse púlpito fala insistentemente o ministro de Deus. Que fala ele? Clama contra o impudor, contra a injustiça, contra a tirania do homem, e exorta as massas ao cumprimento pontual da santa lei. Resultado: — negativo, ou quase negativo. É fato de observação corriqueira que nunca a miséria moral foi maior do que ultimamente.

O álcool é uma calamidade evidente por si mesma. Aqui está, entretanto, um conceito já muito surrado, já muito poído pelo uso.

Mesmo alguns alcoolistas inveterados o enunciam. Mas nem por isso deixam de continuar alcoolistas, e inveterados.

Vamos cair, portanto, graças à campanha antialcoolica iniciada ontem, numa semana de literatura inoperante. Num misticismo onde por vezes se diviso trechos brilhantes, mas muito pobres de resultados práticos. A campanha contra o álcool tem que se processar sob uma forma quase compulsória. Na Argentina, por exemplo, o que se faz é gravar as bebidas com taxas progressivas. Haverá um expediente mais eficaz? É um caso a estudar. O que parece certo é que pouco adiantam conselhos, discursos, literatura. É infelizmente não se vão ocupar de outra coisa os realizadores da semana ontem iniciada.

NOTAS E COMENTARIOS

HONESTIDADE

O fato do dia é a tentativa de suborno da Justiça Eleitoral praticada por um parlamentar aventureiro, desses muitos que surgiram no cenário político aproveitando a hora da confusão da queda do "Estado Novo" e a inexistência do eleitorado, entorpecido por um longo período de ausência da Democracia. Elemento inescrupuloso, alheio ao ambiente paulista, esse representante do povo não trepidou em negociar sua candidatura numa chapa de São Paulo e, ao ver-se derrotado, foi ao cúmulo de pretender subornar funcionários do serviço de apuração do pleito, oferecendo-lhes vultosa soma em troca de uma patifaria, qual seja a de acrescentar falsamente alguns milhares de votos ao seu nome no mapa dos resultados.

Fracasso ainda aí, porque tanto o servente como o escrivão visados não sucumbiram à tentação e levaram o caso ao conhecimento dos seus superiores, preparando a armadilha a fim de surpreender em flagrante o candidato corruptor, o que conseguiram plenamente, numa diligência emocionante e coroada de êxito.

Graças a isso, ficou de calva à mostra o indecoroso político. E a opinião pública não sabe o que mais admirar: — se o descêdo do parlamentar em causá-se a corrupção dos funcionários que se recusaram a atender-lo. Porque, na verdade, a atitude dos servidores

visados pelo subornado constitui uma negra luminosa de esperança no trevosco céu do descalabrado moral, social e político que reina nestes pais.

Pode-se dizer, por isso, que nem tudo está perdido. Ainda há homens honestos capazes de resistir ao canto de sereia dos velhacos e de colocar a dignidade acima de quaisquer vantagens menos lícitas. Pela generalização da falta de escrúpulos, que principia nos exames das escolas primárias e vai até aos mais altos negócios da República, é que o modo de agir dos funcionários do Tribunal Regional Eleitoral neste caso assume aspecto sensacional e merece a mais larga publicidade. Em terra de cego, quem tem um olho é rei. Esses dois modestos funcionários paulistas vivem hoje o seu dia de glória, citados como exemplos às gerações vindouras, justamente porque revelaram possuir, em grande porção, aquilo que escasseia mais do que o ouro nestas terras de Santa Cruz: — vergonha...

A Nicarágua uniformizou suas divisas para exportação e importação com o acordo do Fundo Monetário Internacional.

As modificações vieram substituir "uma multiplicidade de cambiais" que caracterizava o comércio exterior da Nicarágua no passado, disse a notícia do Fundo. As novas divisas foram estabelecidas numa base de 6,80 cordobas para um dólar norte-americano.

A PREFEITURA CONTRA A CAMARA

O Ministério do Trabalho inaugurou, nos últimos dias do mês passado, o primeiro restaurante operário de São Paulo.

Na Câmara Municipal, foi o assunto ventilado, propondo-se um voto de aplausos ao sr. presidente da República.

Como era natural, a bancada situacionista combateu o requerimento, afirmando o sr. Candido Sampaio que um restaurante "ao apagar das luzes", "depois de cinco anos", é quase um escárnio.

Esqueceu-se o ardoroso líder adematista que o sr. Getúlio Vargas esteve no poder, não cinco, mas quinze anos, e não se lembrou de instalar em nosso Estado, sequer um restaurante "Saps"... Supremo escárnio, portanto.

Dos debates, destacamos este trecho que reflete, expressivamente, a situação em que se encontra, no momento, a administração municipal da metrópole:

"O sr. Sebastião Gomes Caselli — V. exc. permite um aparte? Devo lembrar a v. exc. que votamos aqui um projeto de lei, que hoje é lei, mandando a Prefeitura construir, nos baixos do Viaduto da Paulina, o restaurante da Liga das Senhoras Católicas. Isto é uma lei obrigatória que o prefeito deveria cumprir e que não cumpriu até hoje. Isso é que é uma vergonha, o prefeito deveria olhar isso. E' por esse motivo que o general Eurico Gaspar Dutra merece louvores.

O sr. José Cyrillo — Que não prometeu e cumpriu!

O sr. Sebastião Gomes Caselli

A APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

Por uma lei recente, a de n.º 1.162, de 22-7-1950, o Congresso Nacional decidiu, com grande clareza, estender aos órgãos autárquicos da União as mesmas vantagens e condições de aposentadoria que foram aplicáveis aos servidores civis da União.

Entretanto, não foram contemplados com os mesmos favores os funcionários das estradas de ferro encampadas, nos últimos anos, pelo governo federal, os quais ficaram assim em condições inferiores aos das autarquias.

Acontece que, há poucos dias, o deputado Helitor Celso apresentou o projeto n.º 731, propondo estender os favores da referida lei n.º 1.162 também aos funcionários dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Por essa ocasião, teve s. exc. os seguintes comentários:

"Ficaram excluídos, porém,

dos benefícios os servidores das autarquias de assistência e previdência social, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. São essas entidades consideradas pessoas jurídicas de direito público. Exercem funções delegadas pelo Poder Federal. Executam, nos domínios da previdência e assistência social, a política do governo. Por isso mesmo, a legislação vigente equipara, quanto a deveres e obrigações, os autárquicos aos funcionários públicos. Cumpre equiparar-lhes também quanto a direitos e vantagens. A tendência cada vez mais acentuada é, pois, a equiparação para todos os efeitos".

"Justificando a proposição anterior, acentuávamos:

"A doutrina e grande parte da legislação não mais estabelecem distinção entre essas duas grandes classes, maxime em matéria de deveres e penalidades. Justo não é, porém, que o ligue se estabeleça apenas pelos onus e não também pelas vantagens".

O consultor jurídico do Ministério do Trabalho, em recente parecer sobre a citada lei n.º 1.162, assinala:

"O que se observa, portanto, é o reforço à tendência, cada vez mais acentuada, em considerar os servidores autárquicos em plano semelhante ao do funcionário federal". Daí o projeto que submetemos à consideração da Casa. Convertido em lei, constituirá mais um passo para o desaparecimento progressivo da dissimilitude de

regimes entre os servidores do Estado".

Essas mesmas acertadas razões justificam plenamente um substitutivo abrangendo as empresas encampadas e ainda não constituídas em autarquias, visto que, na expressão precisa da lei n.º 1.162 citada não se enquadram as empresas incorporadas ao Patrimônio da União, cujos servidores se encontram mais estreitamente ligados aos deveres e obrigações a que está sujeito o funcionário público do que mesmo os servidores das autarquias.

Exemplo frisante é o caso dos funcionários da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí e E. P. Leopoldina que mantêm, quase sozinhos, as Caixas de Aposentadoria e Pensões dos seus funcionários.

Não é absolutamente justo que os servidores das ferrovias que são a razão da existência das respectivas instituições de previdência, sejam relegados a plano inferior aos dos servidores dessas instituições, em matéria tão relevante como a aposentadoria.

SEMANA ANTI-ALCOOLICA

Estamos em plena semana antialcoolica. Trata-se, como os leitores sabem, de uma semana de propaganda contra o alcoolismo, patrocinada pela Liga Brasileira de Higiene Mental e União Brasileira Pró-Temperança, com a cooperação do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

Não acreditamos muito na eficácia de uma propaganda desse genero. Se o homem fosse mais permeável às doutrinas sãs e mo-

VIDA LITERARIA

TAVARES BASTOS

NELSON WERNECK SODRE

dos problemas, ninguém os dissociaria tão objetivamente, ninguém os estudou com maior realismo e ninguém soube por em primeiro plano, como o fez o invulgar alagoano, o ponto de vista nacional, as características brasileiras.

Essa dom da objetividade, esse realismo político e essa tendência a tudo reduzir à escala nacional, deviam ser outros tantos motivos para o obscurocimento da sua ação. Marcariam vitórias retumbantes e verborrágicas facéis, os comentários vazios, os oradores de praça pública, os citadores frequentes de autoridade estrangeira, os que se abatem a alheia doutrina, querendo importá-la de modo total, sem nenhuma forma dessa exteriorização, nem pela palavra falada, nem pela palavra escrita. Isto, num país em que o prestígio da palavra tem qualquer coisa de fascinante e em que os cargos públicos, as funções de evidência, conferem saber, popularidade e fama aos que as detêm, o reconhecimento dos seus contemporâneos, a justa ara-

lização do seu valor. Porque Tavares Bastos só foi tido, no seu tempo, na devida medida, por uns poucos, que com ele conviveram, ou que assistiram a sua atuação pública ou que leram as suas obras, quer nos livros, quer na imprensa. Nunca chegou a gozar de popularidade. O seu nome jamais esteve no conhecimento generalizado, ou recebeu o bafejo da glória fácil das multidões.

Tudo, aliás, contribuiu para a situação tão anômala. Tavares Bastos não foi orador notável. Não foi escritor de primeira ordem. Os seus meios de exteriorização do pensamento foram pouco mais do que vulgares. Não se distinguia sob nenhuma forma dessa exteriorização, nem pela palavra falada, nem pela palavra escrita. Isto, num país em que o prestígio da palavra tem qualquer coisa de fascinante e em que os cargos públicos, as funções de evidência, conferem saber, popularidade e fama aos que as detêm, o reconhecimento dos seus contemporâneos, a justa ara-

lização do seu valor. Porque Tavares Bastos só foi tido, no seu tempo, na devida medida, por uns poucos, que com ele conviveram, ou que assistiram a sua atuação pública ou que leram as suas obras, quer nos livros, quer na imprensa. Nunca chegou a gozar de popularidade. O seu nome jamais esteve no conhecimento generalizado, ou recebeu o bafejo da glória fácil das multidões.

Tudo, aliás, contribuiu para a situação tão anômala. Tavares Bastos não foi orador notável. Não foi escritor de primeira ordem. Os seus meios de exteriorização do pensamento foram pouco mais do que vulgares. Não se distinguia sob nenhuma forma dessa exteriorização, nem pela palavra falada, nem pela palavra escrita. Isto, num país em que o prestígio da palavra tem qualquer coisa de fascinante e em que os cargos públicos, as funções de evidência, conferem saber, popularidade e fama aos que as detêm, o reconhecimento dos seus contemporâneos, a justa ara-

segundo império pós em realce os problemas da decadência imperial. Desde o fim da luta externa contra o Paraguai que as instituições haviam entrado na fase decadente. Todos os males pareciam já em condições graves, visando um organismo político rígido. Tivemos os postulados da administração imperial e o seu próprio arcabouço a plasticidade necessária para adaptar-se às novas condições sociais e econômicas de um mundo em transformação e teria sido possível que elas atravessassem incólumes o desdobramento da civilização, com o advento natural de novas formulações políticas. O segundo império, entretanto, rigidamente, em um sentido justamente oposto ao da realidade. E permaneceu nele, sacrificando todas as suas forças e preparando a própria ruína. Tavares Bastos via o caminho tortuoso que se apresentava. Apontou os meios de salvação, — as transformações necessárias, aquelas que possibilitariam através da crise em curso e assegurar a con-

tinuidade de um regime. Tudo dentro do processo objetivo que a nossa abandonou e do critério realista que foi a sua característica suprema.

Todos os problemas que ele estudou, todos os males que apontou, foram aqueles que acabaram em consideração as condições de tempo e de meio. Conquanto a sua cultura fosse mais política do que social, mais financeira do que econômica, mais particular do que geral, especializando-se muitas vezes em detrimento do quadro do conjunto, aquilo que esclareceu ficou como que definitivo, pelo menos quanto às consequências imediatas.

Assim foi com a questão da navegação de cabotagem. Sentiu que a perigosa unidade brasileira precisava assentar nos vínculos constituídos através da criação de grandes mercados internos. Essa foi uma das bases em que firmou os seus estudos, desenvolvendo os trabalhos em torno da pequena navegação. Assim foi, a respeito da centralização. Nesse ponto, o seu

libelo tornou-se demolitor, tal a certeza de suas observações, e a sua tarefa permaneceu, sob muitos títulos, atual. A campanha Vinha federação deveria facilitar a política provincial, juncida ao centro, na parte administrativa, na parte econômica, na parte fiscal, na parte judiciária. E queria a libertação das frações do império para que elas, na amplitude de seus movimentos, pudessem desenvolver-se harmoniosamente, paralelamente, como órgãos de um todo perfeito e plástico.

Oferecia, em troca, a realidade do vínculo constituído pela existência e pelo crescimento progressivo dos mercados internos, com o desdobramento da navegação de cabotagem. Não é possível negar, ainda levando em conta as condições de hoje, tão diversas das de sua época, que a análise, nesse ponto, era justa e era oportuna.

Por todos esses motivos, é necessária a situação definitiva, diante dos grandes problemas nacionais que estudou — a emancipação, a federação, a unidade nacional — dando-lhe, de forma exata e justa, aquilo de que pertenceu. Para o que não é mister apontar a glória de ninguém, apenas reparar em seus devidos lugares os homens e os problemas.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118 — 203 — Rio).

NADA define melhor a atividade política superior que Tavares Bastos exerceu, no Brasil do seu tempo, do que a sua própria frase: "Através dos partidos que se dissolvem, as ideias fazem a sua marcha triunfal". Porque a grande qualidade do estudioso de "A Província" foi jamais ter subordinado incondicionalmente a sua esplêndida análise e a sua capacidade especulativa e combativa ao critério dos partidos que fizeram o jogo parlamentar do império, no revezamento com que travestiram a realidade, na imitação dos padrões incoerentes. Tavares Bastos devia ser o informado, o insatisfeito, o revoltado. Nunca marcou, certamente, as suas arremetidas, a sua análise, demorada e profunda, com a suavidade exasperada nem com a violência demolidora e passageira. Vinculou a combatividade do quem interveio em todas as grandes questões de sua época ao sentido da própria análise crítica. Preferiu demonstrar a inutilidade e o erro do que aponta-lo aos gritos. Não tendo sido, jamais, orador primoroso, devia contrapor ao jogo mais difícil e mais eficiente das ideias, o debate amplo em que o seu raciocínio, a sua cultura, o seu conhecimento direto das coisas encontravam amplitude notável, horizonte capaz de suportá-los.

José Veríssimo teve um lampejo de exatidão no julgamento que procedeu da obra do extraordinário leitor: "Se Tavares Bastos não

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon e Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

MULHER GANGSTER — Ju- ne Havoc e John Russell — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin e Claude Rains — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains e Merle Oberon — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — INVENTOR DAS ABRIAS — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

SUBLIME INDULGENCIA — Charles Korvin — Band. da Tela — Nacional — As 19, 20 e 21,30 horas.

(Um da Brig. Luiz Antonio)

RECREIO

(Lapa) — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains e ESCANDALOSA — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

SAMMARONE

SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — AMOR E ESPADA — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIO — (Rua Consolação) — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 15 e 20 horas.

REX — FABIOLA — Michele Morgan — CAMPEAO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 14 anos — Vida Basina, 43 — Nacional — As 13,45 e 19,10 horas.

JARAGUA — PECADORA ARREPENDIDA — Maria A. Pons — MULATA DE CORDOBA — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — DEMONIOS TURBULENTOS — Marcha da Vida — Nac. — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — BANDOLEIROS — Evelyn Keyes — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SENHORA TENTACAO — Nifon Sevilha — FILAO DE PRATA — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — O VOO DA MORTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

OBERDAN — TRAGEDIA NOS ALPES — Robert Newton — A MASCARA E O ROS- TO — Proib. 10 anos — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — POR CAUSA DE UM BEIJO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 296 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff — VIDAS ROTAS — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — HEROIS ANONIMOS — Robert Beatty — RUA DA PERDICAÇÃO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — A VIDA DE SOLTEIRO E BOA — Donald O'Connor — O INSACIAVEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 163 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — COMPLETO PARA ASSASSINAR ROOSEVELT — Marta Labor — ARMADILHA DA MORTE — Proib. 18 anos — B. da Tela, 55 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O VALENTE DE CHICAGO — Tom Brown — ROTA DE CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 306 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SAO JOSE — SUBLIME INDULGENCIA — Merle Oberon — TORTURADA — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — SUBLIME INDULGENCIA — Claude Rains — TORTURADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — TICORA, RAINHA DAS SELVAS — Louis Hall — O AMIGO FIEL — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 166 — Nac. — As 10 hs.

PEDRO II — PIEL ROCKY — Roddy Mac Dowal — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. — Nac. — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — CAPITAES DO MAR — Richard Widmark — REVOLVER DE PRA- TA — Universidade da Bahia — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — O GRANDE PREMIO — Donald O'Connor — A FILHA DA FORA- GIDA — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 32 — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — A GRANDE LUZ — Amedeo Naz- zari — BOSTON BLACKIE NO BAIRRO CHINES — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAO GERALDO — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — MOEDA TRAIÇOERA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IPE — HOJE DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento nacional — As 19,30 horas.

ROXY — LADROES DE BICICLETAS — Lianella Carelli — QUE LOUÇO E O AMOR — Not. da Semana, 50x41 — Nac. — As 13,45 e 19 hs.

VITORIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — RUAS DA PERDICAÇÃO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 332 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM BEIJO NO ESCURO — Jane Wyman — O HEROI DA TURMA — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — PASSADO TENEBROSO — William Holden — RITMO SERTANEJO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 356 — Nacional — As 18,40 hs.

CATUMBI — A VIDA POR UM FIO — Burt Lan- caster — RUSTY E A CEGUINHA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. — As 19 horas.

SAO JORGE — O VENENO DOS BORGAS — Pau- lette Goddard — SENHORA TEN- TACAO — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje às 21 horas, a comedia de Kaufmann e Hart, "Do Mundo nada se leva".

"NEGA MALUCA" — Dercy Gonçalves e toda a sua Cia. de Revistas do Teatro Brasileiro de Comedia com representações de "Nega Maluca". Hoje sessões às 20 e 22 horas.

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará hoje pela sua Companhia Teatral, as 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti.

"LADY GODIVA" — Hoje às 21 horas, no Teatro Royal a Cia. dirigida por Ruggero Jacobbi apresentará "Lady Godiva", de Guilherme Pignatelli, e "A Voz Humana", de Jean Cocteau, em tradução de Bandeira Dutilleul.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a sua peça "Nina".

"A PATATIVA" — Pela Grande Companhia de Espetaculos Musicados Gilda de Abreu-Vicente Celestino, será apresentado hoje às 20 e 22 horas no Braz Politeama a opereta "A Patativa".

"ITALIANO... COM MUTTA HONRA" — Será apresentada hoje, às 20,15 horas no Teatro Colombo a comedia de costumes paulista "Italiano... com muita honra", com Nino Selo.

No ato variado, continua a Ria Soma, cantora belga.

"PEDRO MACACO, REPORTEIRO IN-FERNAL" — Pelo elenco de Fernando de Barros, será apresentado do- mingo às 16 horas, no Teatro Cultura Artistica, o espetáculo infantil com a peça "Pedro Macaco, repórter infor- mal".

SILVEIRA SAMPAIO, NO MUNI- CIPAL COM "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO" — No dia 3 de novembro este conhecido autor e ator apresentará-se novamente ao pu- blico de São Paulo, no Teatro Mu- nicipal, quando fará subir à cena a peça "A garçoniere de meu ma- rido". Os principais papéis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suarez e Luiz Delfino.

TEMPORAL TEATRAL ALEMA NO TEATRO MUNICIPAL — Prosseguindo a serie de representações em lingua alemã, Wolfgang Hoffmann Harnisch levará a cena amanhã, às 21 horas, a farsa satirica "Donna mia aus babilon", e na sexta-feira, às 21 horas, "Deuses em lencas", a comedia mais em voga nos países europeus de lingua alemã, no apogeu da guerra.

TEATRO DO COMERCIOARIO — Te- ve enorme afluência de publico, ten- do-se agitado em menos de duas horas, a distribuição de bilhetes, a representação levada a efeito, pelo Teatro de Comercioario, no Teatro Municipal, de uma peça de Jean de la Fontaine, "Le Comte de Combray".

Entre os interpretes salientou-se Ro- nia Vaz, a rainha dos telegrafos, e a atriz do "Correio Paulistano".

Comemoração Jun- queiriana

Realizam-se no dia 28, às 20,30 horas, no auditorio do Clube Portugalia, a avenida São João, 126, uma Comemoração Junqueiriana, com o seguinte programa: palestra do dr. Divaldo Gaspar de Freitas sobre "Guer- ra Junqueira, estudante em Coimbra", com a colaboração da declamadora sanista Regi- na Hagan; palestra do dr. Camilo Marques Paula, intitulada "Guerra Junqueira e a Musi- ca", colaborando as srtes. Eunice Rodrigues e Luiza Lan- derset.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

No entanto, continua miss Hus- sey, a vantagem de poder alternar trabalhos no cinema e no palco, é que uma substancia a outra, não se trata de atrizes tendendo a representar em demasia, e, no cinema, tem restrições. Alternando entre o palco e a tela, a atriz ou ator pode ad- quirir um grande equilibrio.

Embora eu não creia que o teatro é tão distinto como o cinema, sou obrigado a confessar que a sensação e satisfação dos aplausos no teatro são na verdade maravilhosas.

CURSO DE NOÇES DE CINEMA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.



Gilda Abreu



Ruth Hussey é estrela do palco e da tela

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no auditorio "Roberto Simonsen", a praça D. José Gaspar, 30, 10.º andar, a terceira aula do Curso de Nôcias de Cinema, promovido pelo Sesi, a cargo do prof. Pedro Xisto Pereira de Carvalho. A aula será ilustrada por projeções e seguida de debates.

VIDA SOCIAL

O sertão é ali mesmo...

A pequena distância do bloco enorme e impressionante dos "arranha-céus", do asfalto e da orgia policrômica dos anúncios luminosos, termina a metrópole orgulhosa e traiçoeira e principia o sertão. Nele só faltam os índios e as feras ou os jacarés e serpentes de grande porte; o mais está todinho ali, com as ruas que são estradas poeirentas no verão e tremendo borreiros na época das chuvas; com os cães ladrando no encalço dos peões e dos veículos; fazendo serenatas vivantes à lua cheia; com os sapos pulando assim que entardece e as rãs executando o seu interessante concerto nos brejos e valetas onde o lodo forma nodos escuros e espessos... O próprio morador dessas paragens é diferente, no modo de andar, no traje, nas atitudes. Assim que apeia do caminhão que o trouxe ao Parque D. Pedro II, arregaça os calças, joga o chapéu para trás, abre o colarinho e põe no bolso a gravata. Alapa-se, para ver se a carteira está no lugar e se a lapapeira não escorregou da cintura... Alguns, mais abondados, fazem revólver. E' preciso precaver-se contra as surpresas da caminhada (são só quinhentos metros além do ponto final do caminho, mas valem por uma legua) e os assaltos também acontecem por lá. Depois, é o salto no escuro, pois a iluminação ficou toda concentrada no centro urbano, polícia não existe e a barraqueira não permite andar depressa.

Quando um estranho se aproxima, as respectivas sombras trocam, ao se cruzarem, uma laconica mensagem de saudação: "Noite!" E' uma senha de reconhecimento. Se o passageiro não responde assim, evidentemente não é da zona. Olho nele!

Aqui e ali, os cachorros dão alarme. Uma porta ou janela se abre, acendendo um retângulo de luz na noite sem estrelas. Alguém espia, cauteloso. Volta a fechar-se a casa, a escuridão fica mais densa. Olhando para trás, o misero caminhante, sertanejo urbano, vê, maravilhado, esplendor de luminárias o perfil imponente da colina de Anchieta, ali mesmo, pertinho, a meia hora de onibus, isto é, de caminhada-lotação. Dir-se-ia, no entanto, que estava a dias de viagem da metrópole. O que prova que as estatísticas enganam. A grande metrópole apenas cresce verticalmente; em redor dela, a roça se estende, sem luz, sem pão, sem polícia, sem escola e sem água, quase parodiando o conhecido fecho do soneto de Bilac... — RIB.

ANIVERSARIOS

PROF. MARIO GUALBERTO
Transcorreu hoje o aniversário natalício do prof. Mario Gualberto, inspetor de ensino e membro de realcos nos meios educacionais de São Paulo.

PAULO PEREIRA DIACIO
A data de hoje assinala o aniversário natalício do sr. Paulo Pereira Diacio, industrial nesta capital e figura destacada em nossos meios sociais.

Festeggia hoje o seu aniversário natalício a menina Irma Laura, filha do sr. Antonio Estevão de Cuiabá e da sr. Emeralda Loturco da Cunha.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Francisco Santana de Azevedo, esposa do sr. Rafael de Azevedo, dedicado ao auxílio do Departamento de Publicidade desta folha.

Na passar hoje o seu aniversário natalício o sr. Eugênio Augusto de Sousa, conferente da Estação Aduaneira de São Paulo.

Fazem anos hoje:
a menina Arlete, filha do sr. Adolfo Muller e da sr. Erna Vilma Muller;

menino Helio Edin, filho do eng. Miguel Protas;

menino Roberto filho do sr. Roberto Marcial Filho e da sr. Antônia Cuiabá Marcial;

menino Manoel José, filho do sr. Bento de Carvalho Junior e da sr. Zita de Carvalho;

a sr. Rosa, filha do sr. Tomaz Amoroso e da sr. Nicolina M. Amoroso;

a sr. Flora Paula Rustichelli, esposa do sr. Paulo Rustichelli;

a sr. Ligia Mendonça Torres, esposa do sr. Guaraci Torres;

a sr. Eugenia Mexiana de Paiva, esposa do sr. José Brasileiro de Paiva;

o sr. Celso de Paiva Lopes;

o sr. Armando Seli;

o sr. Antonio Res;

NUPCIAS
ENLACE STANISCI-CAPUSONI
Realiza-se amanhã, às 10 horas na Igreja do Convento do Carmo, a rua do Carmo, o casamento do sr. Stanisci Capusoni, filho do sr. Antonio Capusoni e da sr. Maria Alba Canovelli, com a sr. Alida Stanisci, filha do sr. Mario Stanisci e da sr. Aurora Amaral Stanisci.

Parafinário o ato o sr. Vicente Stanisci e sr.

ENLACE SCHLITTLER-POSECA
Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Pedro Luiz Dias da Fonseca, filho do sr. José Quirino da Fonseca, com a sr. Vera Schlittler, filha do sr. João da Silva e da sr. Aurora Amaral Schlittler.

NASCIMENTOS
Nesta capital:
Valdir, filho do sr. Kalil Fied e da sr. Nair Fied.

HOMENAGEM
PROF. ALIPIO CORREIA NETO
Medicos e engenheiros de São Paulo vão oferecer ao prof. Alipio Correia Neto, em reconhecimento pela sua atuação como presidente da Associação Permanente de Medicos e Engenheiros, um almoço, que se realizará no dia 11, às 12.30 horas, nos salões do Clube Homa, à Av. Paulista n. 725.

As adesões podem ser encaminhadas aos dres. Humberto Passalunghi, tel. 4-5785; Pereira Gomes Sob, tel. 2-5421; Luis Gomes de S. Thiago, tel. 2-0473; e Alexandre D'Alessandro, tel. 8-5789 e bem como à Associação Paulista de Medicina, tel. 3-3770, Instituto de Engenharia, tel. 2-4738 e 2-6614.

DR. ANTONIO CARLOS PACHECO E SILVA
A diretoria da União Cultural Brasileira-Brasileiros, prestará uma homenagem ao prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva, presidente honorário desta instituição, pelo exito de sua missão como delegado brasileiro no Congresso Internacional de Fisiologia em Paris e no Congresso Mundial de Saúde em Genebra oferecendo-lhe hoje às 12 horas, no salão "João Nabeuco", da Casa Roosevelt, um almoço.

REINICIAÇÕES DANÇANTES
MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar domingo, das 15 às 18 horas, duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15.30 às 18.30 horas, um vespéral dançante em sua sede social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14.30 horas, em diante no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sábado, a partir das 22 horas, no salão "Scandinavo", a sua Noite Pastoral, um baile oferecido aos socios e famílias.

LODGE CLUBE — O Lodge Clube fará realizar domingo, das 18 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancário fará realizar domingo, às 20 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

ARAKAN CLUBE — Nos salões da "Doceria Paulista" e "Sky Club", à rua Augusta, 2985, o Arakan Clube

CLARA BRYANT FORD



Conforme foi amplamente anunciado em todo o mundo faleceu dia 29 de setembro ultimo, no Hospital Henry Ford de Detroit, a sr. Clara Bryant Ford, viúva do grande magnata do automóvel. A mulher que, por 60 anos, partilhou das esperanças, das desilusões e do sucesso de Henry Ford, poderia muito bem ser qualificada de "socia comanditaria" do vasto imperio industrial construído pelo genio e pela visão sem iguais de seu marido. Clara Bryant nasceu em 1866 e era descendente de antigos colonizadores da zona de Michigan. Não obstante ter-se criado numa localidade vizinha de onde vivia o jovem Ford, só aos 18 anos entrou-se pela primeira vez com o homem a quem deveria unir-se para toda a vida. Casados 4 anos após, Clara Bryant e Henry Ford iniciaram uma vida que se tornaria uma obra prima de fé e harmonia. Além de todas as realizações de Henry Ford, animando-o com sua fé inabalável, estava aquela que o proprio Ford chamou de "A Crente" ("The Believer") pela confiança sem reservas que sempre demonstrou no sucesso de suas mais ousadas iniciativas.

Em toda sua vida, porém, e sr. Ford permaneceu simples e modesta, concebia sempre de que a fortuna deve ser usada para o bem geral e que representa uma responsabilidade que exige muitas vezes o sacrificio dos desejos pessoais.

Em Detroit, sede das indústrias Ford, as atividades filantropicas da sr. Ford eram tão amplas quanto inteligentemente dirigidas. Fez parte de todas as associações femininas progressistas e mantinha no campo um lar para as mães não casadas que foi, em 1948, doado ao Hospital de Mulheres de Detroit. Fazia parte do Comité Executivo Nacional da Associação Cristã de Moços, sendo ainda membro do Conselho de Serviço Mundial da mesma associação.

EFEMERIDES DE HOJE
(25 de outubro)

MUNDIAIS:
1508 — Aparição do Cristo de Ponte em Porto Rico.

1589 — Nasce Carlos Maria de Alvaraz, general argentino.

1915 — Bombardio da cidade de León, na Colômbia.

1877 — Nasce o líder bolchevista Leon Trotsky, que foi assassinado no México.

1914 — O general Peñal venço os alemães na batalha de Artois.

1922 — Naufrágio em águas brasileiras, o navio italiano "Princesa Matilde".

1936 — Casamento do rei Boris, da Bulgária, com a princesa Giovanna da Itália.

1928 — Eleição de Pedro Aguirre Cerdá a presidência do Chile.

NACIONAIS:
1536 — Parte para o Brasil o novo governador geral holandês nomeado pela Companhia das Índias príncipe João Maurício de Nassau.

1891 — Afirmação o rio Jaguarão, a fim de atacar o forte espanhol de Sero Largo, a divisão do coronel Manuel Marín.

1820 — Garibaldi, com seus três navios corsários, é avistado ao largo de Cananóia, sendo perseguido sem resultado.

1883 — E' assassinado, no Rio, o jornalista Apuleio de Faria.

1886 — Nasce em Miraflores, no Maranhão, o escritor Humberto de Campos.

1922 — Morre, em São Paulo, o pintor satírico e jornalista Moacir Pinheiro.

ESCOLAS E CURSOS
CURSO PARA DOCENCIA-LIVRE DE CLINICA NEUROLOGICA — Realiza-se hoje, às 18 horas, no auditório "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a aula inaugural do curso para docencia-livre de clinica-neurologica do candidato dr. Antonio Frederico Leve, que apresentará o seguinte trabalho: "Contribuição para a padronização do exame neurológico do recém-nascido normal".

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM DIREITO PENAL — Será dada amanhã, às 20.30 horas, na sala "João Mendes" da Faculdade de Direito, a aula inaugural do curso de aperfeiçoamento em Direito Penal, promovido pelo Instituto dos Advogados de São Paulo.

Essa conferência será proferida pelo desembargador Marcelo Pereira Muniz e versará sobre o tema: "Normas penais em branco".

Já se inscreveram no curso quase 300 candidatos, podendo ainda ser feitas inscrições até amanhã às 17 horas, na sede do Instituto.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA — Realiza-se no dia 27, às 20.30 horas, no salão nobre da Faculdade de Farmacia e Odontologia, um sessão solene de Consagração do quele instituto, a posse do prof. Carlos Aldrovandi, novo catedrático de profese dentária, aprovado em concurso realizado em setembro ultimo.

O novo docente será saudado pelo prof. Henrique Tastaldi.

MUSICA
MOBILIZAÇÃO MUSICAL DA JUVENTUDE BRASILEIRA — A Mobilização Musical da Juventude Brasileira realizará no dia 28, às 16 horas, no auditório da Escola de Enfermagem de São Paulo, a abertura do Barroco 440, um recital de piano a cargo de Rute Pereira da Silva.

No programa constam obras de Bach, Chopin, Debussy, Mignoni e outros compositores.

MUSICA SINFONICA — Realiza-se no dia 27, na sede da Sociedade Amigos do Livro, a rua João Pereira, 115 (Lapa), um concerto promovido pelo Circulo de Divulgação de Musica Sinfonica, com o seguinte programa: Beethoven — "Egmont" — Abertura; Beethoven — Concerto n.º 1 em dó maior; Tchaikovsky — Sinfonia n.º 6 ("Patética").

CARTEIRA ESCOLAR
A firma Bardazzi & Begliomini expôs na Companhia Melhoramentos um novo tipo de carteira, denominada "carteira pedagógica", segundo o modelo do prof. Humberto Leal.

"CORREIO" AEREO



A aviação na Suecia

(Continuação)
Nota-se uma grande preocupação na industria aeronautica sueca pelos aparelhos militares e, por assim dizer, um certo descaço pela produção de aeronaves civis. No entanto, sendo a industria de aviões uma das mais importantes do país e também a mais dispendiosa, não pôde ser esquecida a parte comercial: assim é que está agora a SAAB interessada no aumento de produção do "Scandia", avião comercial já em uso no Brasil.

Trata-se o "Scandia" de um excelente aparelho, todo metálico, podendo comportar de 24 a 32 passageiros. Possui um bom acabamento e é equipado com dois motores Wasp.

Na classe dos aviões leves de turismo, está a Suecia produzindo o "Safir". E' um monoplano, asa baixa, inteiramente metálico e equipado com um motor Gipsy Major, de 145 HP. Acomoda três pessoas, piloto inclusive e é um aparelho com boas qualidades aerodinamicas; sua velocidade de cruzeiro é de 235 quilômetros horários, operando bem em pistas curtas. Seu trem de aterrager, sendo escamoteável mecanicamente, constitui uma desvantagem, pois ao ser recolhido ou "desido" o faz com violencia e de forma brusca.

No entanto, o acabamento do "Safir" deixa muito a desejar. O isolamento do cabine não é eficiente e o assento trazido de avião é muito desconfortável e não oferece maior interesse, o "Safir" poderia ser transformado num excelente aparelho de quatro lugares, que em nada seria inferior às pequenas aeronaves de fabricação americana.

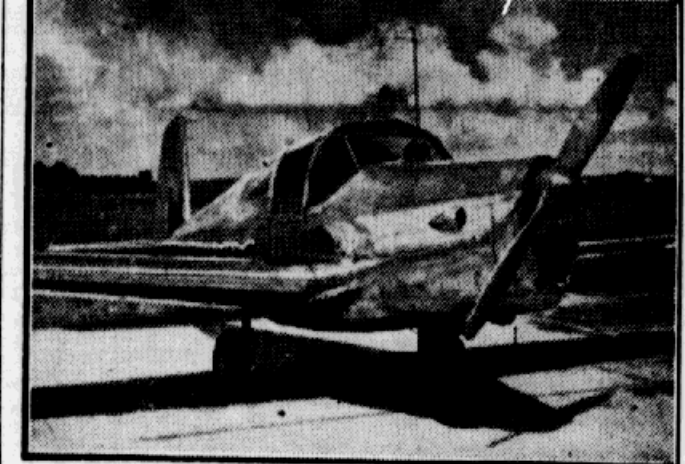
Entretanto, outra é a situação do "Scandia". Tratando-se de um aparelho em cujas vendas podem ser obtidos maiores lucros, seus fabricantes procuram introduzir constantes melhoramentos. Com isto, tem a SAAB obtido uma certa preferência por parte das companhias mercantes e o "Scandia" está se transformando num sério concorrente para os já obsoletos DC-3.

(Continua)

nas aeronaves de fabricação americana.

Entretanto, outra é a situação do "Scandia". Tratando-se de um aparelho em cujas vendas podem ser obtidos maiores lucros, seus fabricantes procuram introduzir constantes melhoramentos. Com isto, tem a SAAB obtido uma certa preferência por parte das companhias mercantes e o "Scandia" está se transformando num sério concorrente para os já obsoletos DC-3.

(Continua)



O "Safir", avião de turismo, fabricado pela industria aeronautica sueca.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A T
PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 18.00.
DO RIO: 6.40; 8.25; 9.55; 11.25; 12.25; 15.55; 17.25 e 19.25.
PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.
DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.
PARA PORTO ALEGRE: 6.55.
DE PORTO ALEGRE: 17.15.
PARA JACAREZINHO e PONTA GROSSA: 8.30.
DE PONTA GROSSA e JACAREZINHO: 17.30.
DE LONDRINA: 8.30 e 14.15.
DE LONDRINA: 9.45 e 17.20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.
PARA GARÇA, TUPA e LUCÉLIA: 14.30.
DE LUCÉLIA, TUPA e GARÇA: 9.45.
PARA LINS e RIO PRETO: 14.30.
DE RIO PRETO e LINS: 9.40.

N A T A L
DO RIO: 14.55.
PARA RANCHERIA, PRESIDENTE PRUDENTE e CAMPO GRANDE: 7.00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE e RANCHERIA: 16.50.
PARA GUAXUPÉ, PASSOS e BELO HORIZONTE: 7.30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS e GUAXUPÉ: 14.20.
PARA LINS e ARACATUBA: 15.30.
DE ARACATUBA e LINS: 10.05.

V A S P
PARA O RIO: 7.00; 8.00; 8.50; 9.30; 10.00; 10.30; 12.00; 14.00; 15.00; 16.00; 17.00 e 17.50.
DO RIO: 8.30; 9.45; 10.15; 11.00; 12.15; 13.45; 15.00; 15.30; 16.30; 17.22; 18.37 e 9.45.
PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUARI e MARINGÁ: 9.00.
DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU e AVARE: 17.10.
PARA OURINHOS: 8.15; 9.00 e 14.30.
DE OURINHOS: 11.40; 14.00 e 17.10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, CATANDUBA e RIO PRETO: 15.10.
PARA BAURUR, MARILIA e TUPA: 12.55.
DE TUPA, MARILIA e BAURUR: 10.35.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 8.15; 14.30 e 15.20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.25; 11.40 e 14.00.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO: 15.20.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO: 9.25.
PARA ASSIS: 14.30.
DE ASSIS: 11.40.
PARA PARAGUACU: 8.15.
DE PARAGUACU: 14.00.
PARA UBERABA, UBERLANDIA, ANAPOLIS e GOIANIA: 12.15.
DE GOIANIA, ANAPOLIS, ARAGUARI, UBERLANDIA e UBERABA: 11.45.

AEROVIAS BRASIL
PARA O RIO: 4.45; 9.15; 9.37; 14.00 e 16.30.
DO RIO: 10.32; 12.17 e 14.55.
PARA CURITIBA: 13.00 e 15.55.
DE CURITIBA: 9.15; 9.45 e 11.20.
PARA BELO HORIZONTE: 7.30.
DE BELO HORIZONTE: 11.55.
PARA UBERABA e ANAPOLIS: 4.45 e 12.00.
DE ANAPOLIS e UBERABA: 10.55.
PARA UBERLANDIA, ARAGUARI e GOIANIA: 12.00.
DE GOIANIA, ARAGUARI e UBERLANDIA: 10.55.
PARA PORTO NACIONAL, PEDRO AFINSO, CAROLINA e BELEM: 4.45.
PARA PORTO ALEGRE: 12.57.
DE PORTO ALEGRE: 9.22.
PARA LONDRINA: 13.00.
DE LONDRINA: 11.20.
Linha Rio Anápolis, CAROLINA, BELEM, PARAMARIL, BO. PORT OF SPAIN, LA GUAYRA, CIDADE TRUJILLO e MIAMI: 4.55.

P A N A M
PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.30; 14.00; 15.35 e 16.45.
DO RIO: 8.17; 9.15; 9.32; 11.02; 12.17; 16.02 e 17.47.
PARA CURITIBA: 11.25.
DE CURITIBA: 12.30 e 12.35.
DE PORTO ALEGRE: 12.35.
DE PORTO ALEGRE: 11.25.
DE PORTO ALEGRE: 12.20 e 15.03.
DE CAROLINA, BARREIRAS e MONTES CLAROS: 17.05.
PARA BELEM: 15.35.
DE BELEM: 9.15 e 17.05.
PARA BAURUR, TRÊS LAGOAS, CAMPO GRANDE, CO-RUMBA e CUIABÁ: 8.30.
PARA FLORIANOPOLIS: 11.25.
DE FLORIANOPOLIS: 12.30.
DE FOZ DO IGUAÇU e ASSUNÇÃO: 12.35.
PARA MONTEVIDEO e BUENOS AIRES: 9.45.
DE BUENOS AIRES e MONTEVIDEO: 15.03.
PARA PORT OF SPAIN e NOVA YORK: 15.35.
DE CURAÇAO, CARACAS e NOVA YORK: 9.15.

TRANSPORTES AEROS NACONAL
PARA ALFENAS, BELO HORIZONTE, GOVERNADOR VALADARES e CURVELO: 7.30.
PARA BARRETOS, UBERLANDIA, LUIZTUBA, IPAMERI, PIRFES DO RIO, GOIANIA, RIO VERDE, JATAI, QUIRATINGA e CUIABÁ: 8.00.

V A R I G
PARA O RIO: 14.40; 14.45 e 14.55.
DO RIO: 8.35; 9.30 e 10.30.
PARA CURITIBA, FLORIANOPOLIS e LAGES: 9.50.
DE LAGES, FLORIANOPOLIS e CURITIBA: 14.20.
PARA PORTO ALEGRE: 8.55; 9.50 e 11.10.
DE PORTO ALEGRE: 14.20 e 14.35.
PARA PARANAGUA, JOINVILLE e PARANAGUA: 9.00.
DE JATAI, JOINVILLE e PARANAGUA: 14.10.

CRUZEIRO DO SUL
PARA O RIO: 9.00; 11.00; 13.00; 14.20; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.
DO RIO: 7.25; 7.35; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25; 21.25 e 23.25.
PARA PORTO ALEGRE: 7.30 (direto).
DE PORTO ALEGRE: 14.30 (direto).
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 7.30.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 13.50.
PARA SALVADOR (com escalas): 9.00.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 9.45.
DE ARACATUBA (com escalas): 12.00.

LINHAS AEREAS PAULISTAS
PARA O RIO: 10.45.
DO RIO: 9.30.

NO RIO
NÓS OFERECEMOS O QUE OS OUTROS NÃO LHE OFERECEM
HOTEL EXCELSIOR COPACABANA

Veja e aponte:
A MELHOR SITUAÇÃO no Posto 2, na Praia de Copacabana
AR CONDICIONADO
Restaurante, Salões sociais, Bar Americano
ÁGUA GELADA FILTRADA, RÁDIO e TELEFONE em todos os apartamentos
AS MELHORES CAMAS DO BRASIL com colchão de molas duplas SIMMONS "BEAUTYREST"
OS MAIS FAMOSOS CHEFES para preparar os mais saborosos pratos
TERRAÇO DE FLORES na beira do Oceano

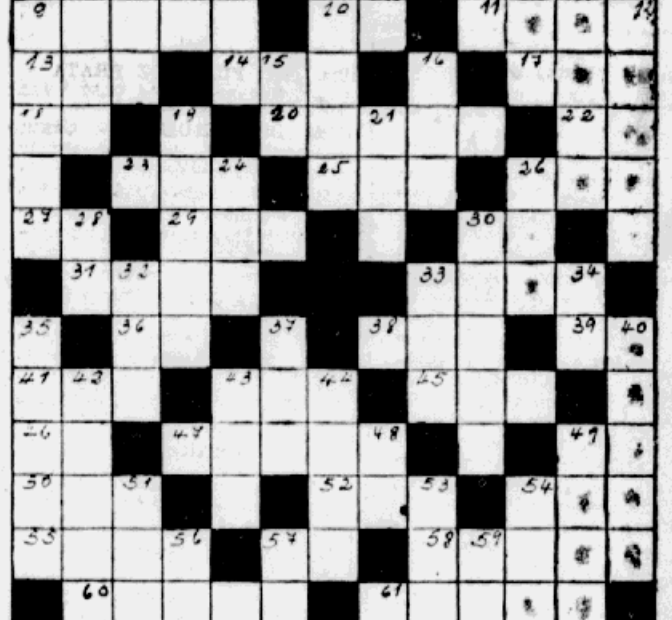
HOTEL EXCELSIOR COPACABANA
AVENIDA ATLANTICA, 1808
FONE 27-0050
End. teleg.: EXCELOTEL

RESERVAS EM S. PAULO
EXCELSIOR HOTEL
Av. Ipiranga, 770 — Fone 4-6181
End. teleg.: EXCELOTEL

E EM TODAS AS AGENCIAS DE VIAGENS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 385



HORIZONTAIS: 1 — Titulo de nobreza; 5 — Estendal; 9 — Atirar, deitar; 10 — Decima letra do alfabeto grego; 11 — Terra cercada de agua; 13 — Orquídea da America Tropical; 14 — A mãe do genero humano; 17 — Rio da Suíça; 18 — Estuda; 20 — De ouro; 22 — Espécie de tumor, chamado arrieira; 23 — Leão; 25 — Patria; 26 — Sã (advérbio de modo); 27 — Pronome; 29 — Terreno unido adjacente às montanhas; 30 — Grande massa; 31 — Deusa das aguas; 32 — Decima setima letra do alfabeto grego; 33 — Contração de soror; 39 — Nota musical; 41 — Espécie de capa sem manga; 43 — Partícula afirmativa, oposta a negativa; 45 — Chefe abissal; 46 — Basta, chega (int.); 47 — Espécie de tubarão, cuja carne é comestível; 49 — Símbolo do actínio; 50 — Escola Recreativa Cultural (siglas); 52 — Grajevalva; 54 — Fruta do conde; 55 — Do verbo miar; 57 — Instrumento agrícola; 58 — Do verbo laçar; 60 — Do verbo alugar; 61 — Tira (pl.).

VERTICAIS: 1 — Bedel; 2 — gô-gô; 3 — Perla; 4 — abaco; 5 — Aclaus; 6 — Ararás; 7 — zunir; 8 — rito; 9 — alisa; 10 — Alotes; 11 — elidir; 12 — Rese; 13 — Iran; 14 — encl; 15 — no; 16 — Sê; 17 — agas; 18 — Omar; 19 — Ir; 20 — origina; 21 — Xarretas; 22 — anais; 23 — fabular; 24 — Ufanos; 25 — ano; 26 — damasela; 27 — Mal; 28 — abar; 29 — faxa; 30 — omio; 31 — Ofos; 32 — pari; 33 — Cora; 34 — alar; 35 — oral; 36 — 13 — Origines; 37 — aul; 38 — sã; 39 — 14 — Patacas; 40 — acros; 41 — liva; 42 — 15 — Alt; 43 — ajeitar; 44 — Ré; 45 — Ogum; 46 — Abel; 47 — 17 — Humo; 48 — alar; 49 — Uma; 50 — emagar; 51 — rum; 52 — eger; 53 — 19 — Laçar; 54 — bira; 55 — dala; 56 — 20 — Inovar; 57 — ceu; 58 — idar; 59 — 21 — Lerar; 60 — ariam.

VENCIMENTOS DE INATIVOS
O chefe da 4.ª C. R. avisa aos interessados, que percebem vencimentos pela referida Repartição, que serão pagos aos inativos no corrente mês, nos dias e horários abaixo:

Dia 27 — das 8 às 11 horas — oficiais gerais a capitães e a pensionistas; das 12.30 às 16.30 horas — 1.º a 10.º tenentes a aspirantes a oficiais.

Dia 28 — das 8 às 11.30 horas — praças em geral e.

Os que deixarem de comparecer nos dias acima, só serão pagos no dia 7 de novembro, das 12.30 às 16.30 horas.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.º andar
Fones 2-7997 e 3-3707
S. PAULO

EMPENHADO O PALMEIRAS EM DEFENDER A LIDERANÇA NO JOGO DA PROXIMA RODADA, FRENTE A PORTUGUESA DE DESPORTOS OS "LUSOS" APRESENTAM-SE COMO SÉRIOS RIVAIS — A ETAPA DE SABADO E DOMINGO — O SÃO PAULO JOGARÁ EM SANTOS — OUTROS NOTAS A RESPEITO

A próxima rodada do campeonato apresenta cinco jogos de maior interesse, destacando-se o duelo entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, já que esta última surge em condições de truncar a invencibilidade do alvi-verde, atualmente na liderança do certame.

Os "lusos", quando jogam com o clube do Parque Antártica, dificilmente abandonam o gramado sem conquistar um resultado positivo. É conhecida a rivalidade entre aqueles dois clubes que disputam o certame máximo da cidade. O público acorre a tais jogos desejoso de presenciar espetáculo vistoso. O embate reserva ao Palmeiras mais um difícil compromisso, pois o seu adversário é uma barreira às pretensões do líder da tabela.

O SÃO PAULO EM SANTOS

O vice-líder, o São Paulo, exemplo do Palmeiras, também jogará contra um rubro-verde. Sua tarefa é das mais árduas. Sabe-se que jogará em Santos, contra uma Portuguesa santista que costuma agitar-se em seus domínios contra os chamados "grandes". Ali, as coisas são algo diferentes. O clube visitante joga sob o risco de um insucesso.

Todas as providências vem sendo tomadas pela direção técnica do tricolor, que pretende derrotar o adversário, muito embora reconhecendo o trabalho que irá ter para alcançar o objetivo, a fim de não ficar aliado do posto em que se encontra, distanciado do Palmeiras, líder do certame, apenas dois pontos.

CORINTIANS VS. JABAQUARA

O Corinthians, em sua bonita ascensão, terá fácil compromisso, pois receberá a visita de um "rabeira", o Jabaquara, que, em hipótese alguma, quebrará o entusiasmo dos corinthianos, dispostos agora a tentar a luta pela primeira colocação. A peleja, dada a fraqueza do quadro santista, nada oferecerá de interessante. Prevê-se uma "golada", favorável ao "Campeão do Centenário".

NACIONAL VS. IPIRANGA

O Nacional, animado pelo seu último triunfo, pretende fugir da "rabeira", largando a "lanterninha" com o Jabaquara, que, com a derrota sofrida domingo último, chegou àquela incômoda posição. Os ipiranguistas, mesmo no campo da rua Comendador Sousa,

JOGOS ABERTOS

Sob uma atmosfera de entusiasmo desenvolve-se em Sorocaba os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, vitoriosa realização do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, que no corrente ano conta com o concurso de elevado número de concorrentes, sendo largamente elevada a quantidade de municípios representados nesta soberba realização esportiva de nossa terra, sem dúvida o maior empreendimento do gênero levado a efeito no continente sul-americano.

Há cerca de um ano vêm os melhores do esporte da "Manchester Paulista" emvidando os maiores esforços no sentido de imprimir ao majestoso certame uma organização à altura de sua importância. Segundo as notícias enviadas de Sorocaba pelos nossos confrades que lá se encontram, a convite da Comissão Central Organizadora, vários senhores, sendo desfilados no atual certame interloco, destacando-se, pela sua importância, o problema de alojamento para as delegações. Várias representações estão mal instaladas e semelhante situação vem criando uma série de desconfortos, gerando desconfortos entre os que estão submetidos a sacrifícios maiores.

O grande ginásio construído para a grande festa do esporte interiorano, a despeito do empenho com que se houveram as responsáveis pela sua execução, não ficou concluído, como se esperava. Várias modificações foram introduzidas nas tabelas dos jogos, e as dificuldades ainda aumentaram com a impugnação de alguns locais, destituídos dos requisitos técnicos indispensáveis à prática das especialidades para as quais se destinavam. Não previram, pois, os esportistas de Sorocaba a aflição de tantos concorrentes, daí o fato das instalações não atenderem aos reclamos dos esportistas que visitam aquele prospero município.

A exploração, como assinalamos em outros ocasiões semelhantes, campeia em alguns recantos da cidade, exigindo desdobramentos e esforços das autoridades incumbidas de colir abusos. Os pequenos restaurantes, que são os mais procurados, elevaram consideravelmente a tabela de preços habitual, criando sérios embaraços aos jovens que procuram tomar refeições avulsas, o mesmo se verificando com outras unidades. Tudo isto, segundo temos constatado, faz parte da grande festa poli-esportiva do "hinterland" paulista.

Várias foram as surpresas até agora assinaladas, revelando grande movimentação nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior. — V.

SANTOS VS. GUARANI

Em Santos, o Guarani pouco poderá pretender frente ao clube

que leva o nome daquela cidade. O Santos apresenta um bom futebol e está nos principais postos do certame.

O Guarani, com alguns resultados apreciáveis, tentará resistir ao alvi-negro de Vila Belmiro.

Sua força de vontade poderá realizar o "milagre".

XV DE NOVENOBR VS. JUVENTUS

O XV de Novembro, simpático clube de Piracicaba, nos últimos

prelhos, conheceu resultados adversos. Agora, em seus domínios, contra o Juventus, a história deverá ser diferente. Que se preveja o clube "grená", pois tudo indica a próxima reação dos rapazes da "Noiva da Colina".

MOVIMENTAM-SE OS INDUSTRIARIOS EM TORNO DA PROVA "FREDERICO KOWARICK JUNIOR"

Deverão competir em Santo André categorizados militantes do pedestrianismo bandeirante — Oitica, Belchior e outros "ases" num sugestivo confronto — As inscrições encerram-se amanhã

No próximo domingo os militantes e apreciadores do pedestrianismo terão mais uma interessante competição. No vizinho município de Santo André, sob os auspícios da Sub-Divisão de Assistência aos Esportes, do Sesi, será efetuada a IV disputa da prova pedestre "Frederico Kowarick Junior", um acontecimento que vem empolgando os atletas vinculados aos estabelecimentos industriais do Estado, muitos deles elementos de destaque nos círculos do esporte-base de nossa terra.

Esta prova é dedicada especialmente aos que trabalham nas indústrias, comunicações, transportes e pesca, quatro setores onde vamos encontrar uma verdadeira legião de praticantes da salutar especialidade, e que permitirá uma mescla de valores, pois tanto campeões laureados, como estreantes inexperientes, estarão a postos por um mesmo objetivo, contribuindo dessearte para maior expansão da cultura física entre os que monejam na indústria bandeirante.

Depois de duas etapas desenvolvidas em meio de grande entusiasmo e expectativa, tivemos no último ano um lote de grandes proporções, e isso devemos à participação de consagrados "ases" do atletismo nacional, entre os quais destacam-se João Soares Oitica, da Telefonica; e Germano Belchior, da Fabrica de Produtos Alimentícios Vigor.

Na última disputa a vitória individual coube ao recordista brasileiro João Soares Oitica, tendo Belchior conduzido a equipe do

Vigor a um sucesso que lhe garantiu a posse do troféu "Frederico Kowarick Junior".

As inscrições serão encerradas impreterivelmente amanhã, dia 26, às 18 horas, devendo todos os interessados dirigirem-se à subdivisão de assistência aos esportes, do Serviço Social da Indústria, à praça D. Gaspar, 30, 5.º andar.

Espera o Sesi reunir no concurso atletico do próximo domingo elevado numero de competidores, estando de antemão assegurado o exito deste empreendimento, pois que os principais especialistas de São Paulo já regularizaram sua inscrição. Oitica Belchior e outros "ases" que militam nas indústrias, comunicações, transportes e pesca estarão a postos no cotejo de Santo André, oferecendo-nos mais uma demonstração segura de suas possibilidades.

GESTO ALTRUISTICO DOS PILOTOS BANDEIRANTES

Desistiram dos premios em dinheiro em beneficio da Bandeira Paulista contra a Tuberculose — Inscrições

Conforme temos noticiado, o Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, fará realizar no próximo dia 5 de novembro, no autódromo de Interlagos, uma competição automobilística, cuja renda reverta em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

O benemérito empreendimento da entidade mentora do esporte do volante repercutiu de forma lisonjeira nos círculos esportivos da cidade, prontificando-se, desde logo, os afeiçoados do automobilismo em cooperar para que a competição obtenha pleno exito.

Contribuindo para os fins humanitários do certame, temos a registrar um gesto altruístico dos pilotos bandeirantes, que se comprometeram a participar da competição, desistindo dos premios em dinheiro em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

Desistindo dos premios em dinheiro que lhes tocaria, tornaram-se os pilotos bandeirantes credores dos agradecimentos dos desamparados da sorte, que em suas preces rogarão ao Todo Po-



Pascoalino Buonacorso, um dos participantes da competição em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

deroso para que vele pelo bem estar e felicidade dos que se dedicam ao arrojado e perigoso esporte do volante.

INSCRIÇÕES

As inscrições para as diversas

provas acham-se abertas, devendo os interessados fazer-las na sede do Automovel Clube do Brasil, seção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.º andar, diariamente, das 9 às 18 horas.

No ginásio do Pacaembu, tem prosseguimento hoje à noite, a temporada internacional de luta-livre

Cinco lutas com a participação das melhores lutadoras — Nita Naldi defronta-se com Sonia Lubnwska no encontro finalissimo -- Programa

No ginásio do Pacaembu, na quadra coberta de tenis, tem prosseguimento hoje à noite a temporada internacional de luta-livre, que com inteiro exito está a cargo das famosas gladiadoras modernas.

Constam do programa cinco lutas, as quais serão travadas entre as melhores lutadoras. Abrindo a reunião, teremos na 1.ª luta um sugestivo encontro entre a inglesa Grette Kellner e a francesa Madeline Duval, antagonizadas com classe força equilibrada.

Na 2.ª peleja, a suíça Helga Buch enfrentará a austríaca Riki Leitner, estando mais cotada a vitória a lutadora helvética, superior em físico ao da contendora.

Combate que por certo decorrerá com lances burlescos, dada a indolência disciplinada e violenta das antagonistas, será o que irá medir forças a húngara Eri Fekette e a norte-americana Patsy Mc Lean, e cuja vitória é difícil prognosticar.

A italiana Nina Rossi, lutadora de esmeralda classe deverá colher a vitória ao enfrentar a norte-americana Linda Davis na 5.ª luta, mesmo a despeito da profissional tanque possuir apreciável qualidades técnicas. São adversárias no encontro finalissimo a italiana Nita Naldi e a polonesa Sonia Lubnwska, devendo a lutadora peninsular manter-se invicta, pois a "bonequinha" não tem probabilidades de suplantar a contendora, que lhe é superior em classe.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Grette Kellner (inglesa) vs. Madeline Duval (francesa).

2.ª LUTA — Helga Buch (suíça) vs. Riki Leitner (austríaca).

Lutas em 3 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

3.ª LUTA — Patsy Mc Lean (americana) vs. Eri Fekette (húngara).

4.ª LUTA — Nina Rossi (italiana) vs. Linda Davis (americana).

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

5.ª LUTA — Nita Naldi (italiana) vs. Sonia Lubnwska (polonesa).

Luta em 5 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

Nita Naldi, italiana, a única lutadora que se mantém invicta, graças à sua esmeralda classe.

Programa da temporada do S. Paulo no exterior

INGLATERRA, FRANÇA, ESTADOS UNIDOS E ITALIA ENTRE OS PAISES A SEREM VISITADOS PELO TRICOLOR

O São Paulo acaba de dar a público a tabela de jogos que obedecerá a sua excursão ao Velho Mundo. O tricolor deverá realizar uma maiores temporadas que um clube de futebol já realizou no Exterior.

Dentre os países a serem visitados pelo clube das três cores figuram a Itália, Inglaterra e França, que terão oportunidade de verificar o atual padrão de jogo do país que se sagrou vice-campeão do mundo, em torneio recentemente realizado.

O PROGRAMA

De acordo com o contrato que assinou com o promotor da tem-

porada, os jogos deverão ocorrer nas seguintes datas:

EM LIMA: Jogo dia 15-2-51 — quinta-feira.

Partida de Lima às 19 horas pela Panagra. Chegada a Panamá às 13.30 horas e partida às 8.30 horas; chegada a San Salvador às 11.27 horas.

EM SAN SALVADOR: Jogo dia 18-2-51 — domingo.

Partida de San Salvador às 11.50 horas e chegada a Guatemala às 12.25 horas.

EM GUATEMALA: Jogo dia 20-2-51 — terça-feira.

Partida de Guatemala às 13.50 horas.

horas pela P. A. A. e chegada ao México às 17 horas.

EM MEXICO: Jogo dia 22-2-51 — quinta-feira.

Jogo dia 25-2-51 — domingo.

Jogo dia 28-2-51 — quarta-feira.

Para Nova York às 10 horas pela A. A. Lines; chegada às 22.40 horas.

EM NOVA YORK: Jogo dia 3-3-51 — sábado.

Jogo dia 6-3-51 — terça-feira.

Partida às 11.45 horas pela P. A. A.

Chegada a Lisboa às 8.15 horas.

EM LISBOA: Jogo dia 11-3-51 — domingo.

Jogo dia 14-3-51 — quarta-feira.

Partida de Lisboa às 13.45 horas e chegada a Madrid às 15.50 horas.

EM MADRID: Jogo dia 17-3-51 — sábado.

Jogo dia 20-3-51 — terça-feira.

Partida de Madrid às 15.50 horas e chegada a Roma às 18.50 horas pela T.W.A.

EM ROMA: Jogo dia 25-3-51 — domingo.

Partida de Roma às 11.35 horas pela T.W.A. e chegada a Milão às 14.25 horas.

EM MILAO: Jogo dia 28-3-51 — quarta-feira.

Para Turim, de trem.

EM TURIM: Jogo dia 1-4-51 — domingo.

De Turim a Milão — Zurich, de trem.

EM ZURICH: Jogo dia 5-4-51 — quinta-feira.

Partida de Zurich às 18.10 horas e chegada a Viena às 18.20 horas.

EM VIENA: Jogo dia 8-4-51 — domingo.

Partida às 15.40 horas pela P. A. A. e chegada a Frankfurt às 19.15 horas.

EM FRANCFORT: Jogo dia 11-4-51 — quarta-feira.

Partida às 14.40 horas e chegada a Bruxelas às 15.55 horas.

EM BRUXELAS: Jogo dia 15-4-51 — domingo.

Partida de Bruxelas às 16.15

horas e chegada a Londres às 16.35 horas.

EM LONDRES: Jogo dia 18-4-51 — quarta-feira.

Jogo dia 2-4-51 — sábado.

Para Southampton, de trem.

EM SOUTHAMPTON: Jogo dia 25-4-51 — quarta-feira.

Para Londres, de trem e de Londres a Paris, de avião.

EM PARIS: Jogo dia 28-4-51 — sábado.

O Tribunal de Justiça Desportiva reunido hoje à noite

O Tribunal de Justiça Desportiva reunido hoje à noite para julgar os casos em pauta. Poucos são os indicados em virtude da recente anistia concedida aos jogadores que deveriam ser julgados na última reunião, beneficiados pela medida adotada pelo Conselho de Desportos, atendendo a um pedido da Associação dos Atletas Profissionais.

OS "CASOS" DE HOJE

Os "casos" a serem julgados hoje são os seguintes:

Santos F. C.: — Odair dos Santos, incurso no art. 44, letra "a" final; Pedro Pestana, incurso nos arts. 44, letra "a" final e 37, letra "a".

C. A. Juventus: — Osvaldo de Carvalho, incurso no art. 44, letra "a" final.

E. C. XV de Novembro: — Pedro Cardoso Monteiro, incurso no art. 44, letra "a" final; José Renzi, incurso no art. 44, letra "a"; Elias Antonio, incurso no art. 37, letra "a".

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MIL CRUZEIROS DE PREMIO AOS PALMEIRENSES

Os "cracks" do Palmeiras, para obterem o triunfo frente ao Juventus, tiveram que dispendir todas as suas forças, mas permaneceram na liderança do campeonato. Reconhecendo o espírito de sacrifício de seus defensores, o Palmeiras premiou a cada um com mil cruzeiros.

OS AMADORES DA PORTUGUESA DE DESPORTOS

EMPATARAM — Jogando em Pirajul, os amadores da Portuguesa de Desportos conseguiram um honroso empate contra o Fortaleza, de Pirajul, pela contagem de tres pontos.

TAMBEM EMPATARAM — Domingo ultimo, os amadores do Corinthians, jogando em Monte Alto, empataram com o Aereo Clube, local, após noventa minutos de jogo bem disputado.

JULIO CONTRATADO PELO CORINTHIANS — Depois de varios entendimentos, Julio, um jogador que pertenceu ao Piracicabano, acabou sendo contratado pelo Corinthians. Por dois anos de contrato aquele profissional receberá 50 mil cruzeiros de "luvas".

MUNDIAL DE BOLA AO CESTO

Estados Unidos e Argentina vitoriosos na segunda rodada

OS NORTE-AMERICANOS ABATERAM O CHILE POR 37 A 33 E OS PORTENHOS SUPERARAM A FRANÇA POR 56 A 42

BUENOS AIRES, 24 (AFP) —

No campeonato mundial de bola ao cesto, nas partidas da segunda rodada, os Estados Unidos venceram o Chile por 37 a 33.

A Argentina, por sua vez, venceu a França por 56 a 40.

BUENOS AIRES, 24 (UP) — Iniciando a segunda rodada do campeonato mundial de Bola ao Cesto, jogaram esta noite no estádio de Luna Park as equipes dos Estados Unidos e do Chile.

A peleja terminou com a vitória dos lanques por 37 a 33. O primeiro tempo terminou com a vitória dos Estados Unidos, por 19 a 18.

CLASSIFICACAO PARA AS FINAIS

BUENOS AIRES, 24 (AFP) —

BUENOS AIRES, 24 (AFP) —

A Argentina e os Estados Unidos já se classificaram para a "poule" final do campeonato mundial de bola ao cesto.

A equipe norte-americana, apesar disso, decepcionou na sua primeira exibição contra os chilenos.

PORMENORES DAS PARTIDAS

BUENOS AIRES, 24 (AFP) —

Mais duas partidas foram jogadas no quadro do campeonato mundial de cestobol.

A Argentina e classificou para a "poule" final, ao abater a França por 56 a 42, num encontro em que os locais afirmaram a

sua superioridade nítida. Os franceses, todavia, não desmereceram, fazendo excelente jogo, mas falharam no arremesso à cesta.

O primeiro tempo terminou com o score de 30 a 17, em favor dos locais. No segundo tempo, os franceses retomaram a ofensiva, dando a impressão de que iam superar os locais. Mas, os argentinos, muito encorajados, aliás, pelo seu público, redobram os esforços e logram a melhor, vencendo finalmente, com inteiro merito, por 56 a 42.

A partida esteve muito perigosa para a Argentina, pois num

certo momento o score era de apenas 39 a 33 a favor dos argentinos. A França, para se classificar, agora, deverá vencer o Peru.

No segundo jogo, os Estados Unidos venceram o Chile por 37 a 33. Esse encontro decepcionou, principalmente diante do jogo franco dos americanos, até aqui considerados como os favoritos para o campeonato mundial. Mas os americanos jogaram muito mal e, ao contrario, a boa atuação chilena constituiu verdadeira surpresa.

No primeiro tempo, com efeito, os chilenos dominaram nitidamente os norte-americanos, mas a melhor classe destes prevaleceu, vencendo os lanques por 30 a 19. Houve certa reação dos americanos no segundo tempo, mas jamais os chilenos foram dominados. Ao contrario, o Chile chegou a empatar por 29 a 29 e a sorte dos Estados Unidos parecia realmente. Finalmente, os americanos venceram, num grande esforço, por 37 a 33, classificando-se para a "poule" final.

O Chile depende agora de sua vitória sobre a Iugoslavia para tomar parte na final.

O certame está constituindo um grande sucesso. Ontem, estavam presentes, para assistir as duas rodadas, cerca de 20 mil pessoas.

5 POR DIA...

1 — O Rio Branco F. C., o famoso gremio futebolístico de Vila Americana, em nosso Estado, primitivamente era chamado Exporte Clube Arromba.

Com esse nome surgiu em 4-8-1913. Foi em assembleia geral de 16-9-1917 que passou a denominar-se Rio Branco F. C.

2 — Na 1.ª Olimpíada da Nova Era, em 1896, em Atenas, no salto de altura, triunfou o americano E. H. Clark, com 1 m 81; o atual recordista mundial é o americano Joss Owens, com 2 m 13; o salto com vara, venceu o americano W. W. Hoyt com 3 m 30; o recordista mundial é o holandês Cornelius Warmerdan com 4 m 77; no salto em distância, o americano E. H. Clark com 7 m 35; atual recordista do mundo: o americano Joss Owens com 8 m 13; no salto triplo, outro americano: J. B. Connolly com 13 m 17; atual recordista do mundo: o japonês Naoto Tajima com 16 metros.

3 — James Jim Jeffries, 4.º campeão do mundo, no box, também foi excelente árbitro. Dirigiu o encontro Tommy Burns-Jack O'Brien, em disputa do campeonato mundial. Empatou 20 assaltos. Foi em Filadélfia. 23-2-1906.

4 — Famosa a competição de remo Oxford-Cambridge. Em 1859, Cambridge franca favorita. E, realmente, brilhava à frente de Oxford. Metade do percurso... o barco de Cambridge vai a pique!

5 — Ao contrario do suposto, o Estádio do Maracanã não será para futebol unicamente. Tem 8 dependências para outros desportos. Atletismo, bola ao cesto, ciclismo, natação, etc. — L. S.

Retorno do campeonato carioca

RIO, 24 (APRESS) — O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana aprovou a tabela do Retorno do Campeonato Carioca de 1950.

Os quatro primeiros colocados no turno, America, Bangü, Vasco e Fluminense, se jogaram entre si as três últimas rodadas. O certame terminará a 28 de janeiro. A primeira rodada será realizada sábado proximo, no Maracanã, com o jogo Olaria vs. Botafogo. Domingo jogará no Maracanã, Fluminense vs. Madureira; em "Cala Martins", lutará Bangu e Canto do Rio; Vasco e São Cristóvão jogará em Figueira de Melo e Bonsucesso vs. Flamengo em Teixeira de Castro.

Jogos esportivos pan-americanos

PANAMA, 24 (A. F. P.) — A delegação argentina incumbida de convidar as entidades panamenhas para participar dos jogos olímpicos panamericano, que devem ser disputados em Buenos Aires, em fevereiro proximo foi recebida com grande cordialidade pelo presidente Arnulfo Arias. Este prometeu seu apoio ao certame e enviar uma delegação do seu país e Buenos Aires.

A delegação argentina, composta de Luiz Angel Firpo, Manuel Andrade e Gordonio Espinar, é integrada acessoriamente pelo sr. Enrique Pinto, que fez uma viagem pela América Latina, como representante da Associação Argentina de Futebol.

Zonzo, Inclito e Guatambú, as maiores figuras do "29 de Outubro"

ZONZO REAPARECE EM GRANDE FORMA E COM O SEU PRESTÍGIO INABALÁVEL — INCLITO JA' MOSTROU QUE SABE CORRER QUANDO BATEU LUZEIRO, NA GAVEA GUATAMBU', SEMPRE EM EVOLUÇÃO — CARTAS QUASE DESCOLORIDAS OS DEMAIS DISPUTANTES DA GRANDE CARREIRA.

De quase quatro dezenas de produtos nacionais e platinos alistados no Grande Premio "29 de Outubro", que servirá de base à próxima dominical, apenas cinco representantes de nossa "elite" e um platino participaram do cotejo comemorativo do aniversário do Jockey Club de São Paulo. E dos anotados, apenas a metade deve tomar parte ativa nessa porfia, porquanto a outra metade não está salvo melhor juízo, à altura de competir com êxito entre esses elementos exponenciais da melhor esfera clássica, que são, não há negar, Zonzo, Inclito e Guatambú. Aquele, um promissor platino filho de Mazarino, sagrou-se, de maneira surpreendente, o vencedor das primeiras etapas, vencedor do Grande Premio "São Paulo", disputado em maio último. Seus fracassos posteriores, em pistas cariocas, não o desmereceram nem fizeram diminuir seu prestígio, pois é inobjeto de uma companhia enfrentada estava algo aborrecida.

E, convenhamos, é uma temeridade fazer-se correr um animal no Rio de Janeiro, para enfrentar parelheiros do porte de Loretta, Cruz Montiel, Tirolesa, para só falarmos no primeiro "team". Colocado, ou melhor, reclassificado, em turma acessível, é-lhe lícito esperar do vencedor de Swallow Tail uma carreira à altura do renome que conquistou ao levantar a maior carreira de nosso turf.

Inclito, por seu turno, é esse valente filho de Hellum que já nos acostumamos a ver. E de fato, vimos-o ganhar várias carreiras bonitas em São Paulo. No Rio de Janeiro, entretanto, o "cavalinho" agigantou-se, levando de vencida, entre outros bons corredores, o legendário Luzeiro, um dos maiores valores já aparecidos à pelas bandas do Rio da Prata.



Galanteio, tido como azar no "29 de Outubro". O filho de Trunfo ganhou, no entanto, bom estado.

Guatambú é o terceiro "artista", que deverá atuar destacadamente nesse número de grande sensação. O descendente de Trunfo, tão rijo como a madeira de onde lhe tiraram o nome, tentou breve incursão entre os melhores três anos do Rio de

Janeiro, em princípios do ano, no "Derby Brasileiro", fracassando. Aquel, entretanto, já mostrou o que realmente pode produzir, quer vencendo corridas de "handicap", quer figurando entre os nossos melhores

parelheiros. E citamos, como credencial suficiente para uma atuação destacada, o terceiro obitório não há muito para o francês Dernah, que atuou em nós, e a sua recente vitória em turma categorizada.

Quanto aos demais Lumiar, Baritono e Galanteio, achamos problemático que consigam fazer boa figura. São evidentemente, "extras", que não podem se ombrear com aqueles grandes "atores".

CARREIRAS DIA 30 NA GAVEA

O PREMIO "ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO"

RIO, 24 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro promoverá segunda-feira, Dia do Comércio, um festival, na Gavea, com o seguinte programa:

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.40 horas — Premio "Compulsório".

(1) Sulamita 56
(2) Bourgo 54

(3) Portugal 54
(4) Jugo 58

(5) Cherie 54
(6) Miss Good 56

(7) Ouzada 56
(8) Afeto 54

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.15 horas.

(1) Red Moon 55
(2) Oliva 58

(3) Medea 55
(4) Bieulba 55

(5) Oreja 55
(6) Giselle 55

(7) Odila 55
(8) Orsina 55

(9) Bola Azul 55
(10) Itaveraba 55

(11) Ivy 55
3.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.45 horas.

(1) Selvático 56

E' O PONTO ALTO

Cr\$ 40.000,00 — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — As 14.10 horas.

(1) Red Moon 55
(2) Oliva 58

(3) Medea 55
(4) Bieulba 55

(5) Oreja 55
(6) Giselle 55

(7) Odila 55
(8) Orsina 55

(9) Bola Azul 55
(10) Itaveraba 55

(11) Ivy 55
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15.20 horas.

(1) Selvático 56

(2) Dalmata 56
(3) Normalista 56

(4) Bola Azul 56
5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.55 horas — ("Betting").

(1) Jalisco 58
(2) Abunim 58

(3) Bombo 52
(4) Boranga 56

(5) Espadarte 56
(6) Alvaro 58

(7) Bororé 56
(8) Erin 50

(9) Jaguary 58
(10) Thais 50

(11) Barceña 52
(12) Topazio 58

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

(1) Panico 54
(2) Rio Bonito 54

(3) Jolie 52
(4) Mon Réve 56

(5) Waldor 54
(6) Lamego 52

(7) Holly 55
(8) Mefistofeles 54

(9) Iman 54
(10) Ruivo 58

(11) Planeta 54
(12) Incendio 54

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17.10 horas — ("Betting").

(1) Bar-El-Ghazal 60
(2) Scaramouche 54

(3) Hausto 52
(4) Merlot 54

(5) Adiram 61
(6) Impávido 61

(7) Guaruman 51
(8) Moratin 53

(9) El Campeador 54
(10) Torpedo 54

(11) Parlamento 62
(12) Caxambu 58

(13) Leste 59

ZONZO AINDA NÃO CHEGOU

Zonzo, o vencedor do último Grande Premio "São Paulo", estava sendo esperado ontem. À tarde, procedente da Gavea, o filho de Mazarino, que atuou sem grande êxito na Temporada Internacional, realizada no Hipódromo Brasileiro, deve vir acompanhado de seu treinador, Celestino Gomez, e ficará alojado nas cocheiras de A. Pezsa.

ALABARCAS E IRUN EM NOVO "PE'GA"

"Sem o partido aplicado por Gonzalez, Irun não teria ganho — Buonaparte e Nankin, dois "ladrões" de trabalhos — Ligeira entrevista com o treinador Antonio Fabbri — Outros informes



Fabbri assistiu ao final irregular e queixoso — "Sem o partido..."

Antonio Fabbri é um dos bons treinadores que militam em Cidade Jardim. Apesar de moço, pode ser considerado um dos veteranos profissionais, pois desde os tempos da Mooca se dedica ao mister de preparar puros-sangue de corrida. E com sucesso, aliás, a despeito de raramente ter em suas cocheiras grande quantidade de parelheiros. Na temporada passada, vale lembrar, contando com a cavallhada do Stud Carmen, além de um ou outro parelheiro do sr. Rocha Faria, que para cá veio em curta temporada, conseguiu expressiva colocação na estatística de seu setor. E' certo que os animais se ressentiram do esforço feito durante a campanha forçada e tiveram que ser retirados do "entrametimento".

DESFALCADA A COUDELARIA — "Depois — é o Tito quem nos fala, quando o entrevistamos domingo no hipódromo — o sr. Teófilo Altala, titular do Stud Carmen, desinteressou-se por diversos parelheiros de sua propriedade, como Jeitosa, alguns potros inéditos e por fim Cabotino, ficando a cargo de Baritono, Alabarças, Campeador e Canasira defendendo o prestígio da jaqueta Rosa".

FRACASSARAM OS POTROS DA GERAÇÃO PASSADA

Entusiasta do turf, o proprietário do Campeador fez diversas aquisições nos leilões do ano passado, incluindo-se entre estas Nankin e Buonaparte, este premiado na Exposição.

"Ambos, disse-nos o Fabbri, trabalham maravilhosamente, produzindo exercícios que dariam para ganhar com facilidade. Todavia, ainda não confirmaram, conseguindo apenas o primeiro ganhar uma corrida, frente ao Frutuoso. Não foi, portanto, um grande "score", que pudesse entusiasmar quem conseguiu adquirir Campeador, um dos bons valores de sua geração.

ESPERA BRILHAR AINDA ESTE ANO

Com os olhos no "starting-gate" dos 1.800 metros, de onde sairiam os competidores alistados na melhor prova de domingo, Antonio Fabbri, referindo-se a Alabarças, declarou: — "Este já entrou em forma. Esteve afastado das pistas por algum tempo, por ter sido queimado nos joelhos, mas reparece em condições de ganhar. E dentro em breve estarão brilhando os demais defensores da jaqueta lilás. E para 1951 teremos os

potros adquiridos nos leilões deste ano, incluindo-se um irmão paterno de Campeador, criador pelo sr. Dante Karchione.

ALABARCAS PREJUDICADO!

A palestra já animada, quando o "starter", tendo ordem para acionar o aparelho, o fez em instante preciso, partindo os competidores rumo ao disco. Ainda em companhia do popular treinador, assistimos à carreira, em seus mínimos detalhes. Lá pela altura dos 1.000 metros, Alabarças teve sua livre ação embarracada por um competidor, que não pudemos distinguir imediatamente. No final, entretanto, percebemos o filho de Ienibigh em viva luta com Irun, este dirigido por L. Gonzalez, parecendo-nos

que o chileno, no final do prelo ainda aplicara pequeno partido no adversário.

N. PEREIRA CONFIRMA

Em companhia da reportagem e do treinador, após o pareo, Nelson Pereira declarou ter procurado o "Livro de Ocorrências" e de fato o fez, para queixar-se do partido que lhe foi aplicado pelo brido andino.

E Antonio Fabbri, fazendo coro com o piloto do pernambucano, salientou: — "Sem o partido nos 1.000 metros e no final, acredito que o torcidor teria feito sua vitória".

Ambos estão inscristos novamente e vão dirimir dúvidas na subatrina. Veremos quem é o melhor.

OS NOVOS DA SEMANA

Tres estreantes da nova geração nos programas

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais: GACY KID, feminino, casta-

nho, 3 anos, de São Paulo, por Criolan e Yara. Proprietário: Haras Dark Prince. Farda: Azul, friso e boné ouro. Tratador: J. O. Silva. Criador: O proprietário.

FLAMA, feminino, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Maritain e Solterona. Proprietário: Hernani Russo. Farda: Ouro, ferradura e boné vermelho. Tratador: D. Altran. Criador: Haras Santa Anita.

JAGUARE, masculino, castanho, 4 anos, do Paraná, por Tacy e Baya. Proprietário: Alvaro Rosa. Farda: Branco, mangas pretas, braguadeiras e boné ouro. Tratador: A. Rosa. Criador: Epaminondas Santos.

DUGONGO, masculino, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Machete e Dormilona. Proprietário: Haras Jansen. Farda: Verde e preto em listas horizontais. Tratador: O. Franco. Criador: Jaime Torres.

CLAMAMANO, masculino, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Sun Ray e Thenia. Proprietário: Stud Crespi. Farda: Preto, mangas brancas e boné vermelho. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Miliano.

ELAC DAY, feminino, tordilho, 4 anos, de São Paulo, por Hecuba e Brisa. Proprietário: Altair Orlando. Farda: Verde, estrela e boné branco. Tratador: J. O. Silva. Criador: O proprietário.

TUPIARA, feminino, castanho, 6 anos, de São Paulo, por Funny Boy e Copeta. Proprietário: Jaime Santos. Farda: Verde, mangas grená e boné rosa. Tratador: A. Avino. Criador: Candido G. de Paula Machado.

MARAU, masculino, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Royal Dancer e Tia Juana. Proprietário: Stud Vice-Rei. Farda: Preto, mangas vermelhas, faixa e boné ouro. Tratador: O. Rosa. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 17.25 horas.

(1) Piloto, O. Coutinho 51
(2) Outono, D. C. 61

(3) Bambá, A. Ferreira 56
(4) Carolina, M. Cataldi 56

(5) Baby Hampton, XX 52
(6) Anhangá, S. P. Ribeiro 56

(7) Sulpanil, F. Sobreiro 53
(8) Leviana, O. M. Fernand 55

(9) Ibiapina, W. Coelho 54
(10) Vicky, A. Rocha 56

BOAS CARREIRAS HOJE EM S. VICENTE

Um programa vistoso de oito pareos difíceis — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

S. VICENTE, 24. ("Correio") — Dando prosseguimento à sua temporada, o Jockey Club de S. Vicente fará amanhã, quarta-feira, em seu hipódromo, mais um festival promissor.

As provas, em número de oito, estão muito bem formadas e prometem finais emocionantes. O ponto alto da tarde é o "handicap" da primeira turma, em 1.500 metros, e o concurso de Basca, Caviar, Cometa, Marlen, Basca e Flip Junior.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.ª-feira, no hipódromo paulista:

1.º pareo — 1.000 metros — Na carreira inicial, indicamos para o posto de honra H-1. Para a dupla, somos partidários de Canelita, que pode surpreender de fato. Um bom azar Imburi.

2.º pareo — 1.000 metros — Terrível, mais uma vez, defenderá o nosso voto. Entre Fauno e Confiteur deve decidir a dupla. Confiteur vale como boa diferença.

3.º pareo — 1.200 metros — A carreira parece líquida para a água Sentinela. Na sua escola deve ser o cavalo. Outrotanto, Perfumado, a diferença certa daquele duo.

4.º pareo — 1.200 metros — Luta empolgante pela vitória deve oferecer Jaza, Hecuba e Cerro Alto. A fórmula como indicada está muito nos agradada.

5.º pareo — 1.500 metros — Pampelero deve colecionar mais um triunfo. No segundo placê deve surgir Halifax III, que talvez seja "crack" lá na cidade paulista. Um bom inimigo — Incanto.

6.º pareo — 1.200 metros — Penicilina e Jandaia são as maiores figuras. Preferimos a última, que legrou boa vitória na

vez anterior. Relancina é pouca compensadora e credenciada.

7.º pareo — 1.500 metros — Cometa vai defender desta feita o nosso voto. Basca é grande favorito à dupla. Flip Junior, um grande inimigo.

8.º pareo — 1.200 metros — Gostamos de Sulpanil, que, apesar de ter subido de turma, conta com boas possibilidades de vitória. Para a posição imediata ficamos com Piloto, deixando Ibiapina como diferença daquela fórmula.

9.º pareo — 1.200 metros — Ela o programa das carreiras de amanhã, à tarde, em São Vicente, já com as montarias combinadas:

MONTARIAS

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13 horas.

(1) Lex, D. C. 53
(2) Imburi, O. M. Fernand 54

(3) H-1, O. Reichel 52
(4) Estrelo, XX 56

(5) Já Sei, A. Assade 47
(6) Canelita, XX 46

(7) Explosiva, D. C. 51
2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.

(1) Ildi, A. Assade 54
(2) Sandra, I. Lemosky 53

(3) Fauno, O. Coutinho 56
(4) Ouricuri, M. Cataldi 55

(5) Confiteur, D. Garcia 55
(6) Marceulleuse, W. Coelho 53

(7) Terrível, G. Cunha 56
3.º PAREO — 1.200 metros —

Cr\$ 10.000,00 — As 14.05 horas.

(1) Outrotanto, W. Coelho 58
(2) Perfumado, A. Ferreira 58

(3) Sentinela, XX 56
(4) Nego Duro, XX 53

(5) Rolante, O. Coutinho 58
4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 14.45 horas.

(1) Cerro Alto, A. Ferreira 58
(2) Jaza, A. Altran 56

(3) Hecuba, G. Cunha 54
(4) Destemor, J. Nascimento 57

(5) Graçola, F. Sobreiro 54
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15.25 horas.

(1) Pampelero, F. Madalena 58
(2) Halifax III, E. Garcia 58

(3) Lia, I. Lemosky 52
6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.05 horas.

(1) Basca, A. Rocha 57
(2) Caviar, J. Alves 55

(3) Cometa, M. Cataldi 55
(4) Dansarino, D. C. 54

(5) Marien, J. Nascimento 52
(6) Basofia, A. Aleixo 52

(7) Flip Junior, F. Sobreiro 54
7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 16.45 horas.

(1) Basca, A. Rocha 57
(2) Caviar, J. Alves 55

(3) Cometa, M. Cataldi 55
(4) Dansarino, D. C. 54

(5) Marien, J. Nascimento 52
(6) Basofia, A. Aleixo 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

FAVORITO INIMIGO DIFERENÇA

H-1 TERRIVEL CANELITA

FAUNO OUTROCIANTO PERFORMADO

JAZA HECUBA CERRO ALTO

PAMPEIRO HALIFAX III INCAUTO

JANDAIA RELANCINA BASCA

COMETA FLIP JUNIOR

SULPANIL IBIAPINA

A CAMINHO DO DISCO

NOITE DE FESTA

(RENATO SOARES)

Prepara-se São Paulo para um espetáculo inédito no plano de Piratininga.

O Jockey Club de São Paulo anda estudando, com os técnicos da Light and Power, os meios para realizar uma corrida noturna a 14 de novembro próximo.

Embora a maioria dos detalhes já esteja devidamente examinada, ainda restam pequenos problemas para serem solucionados e que se relacionam com a fiscalização da iluminação.

Por duas vezes, o Rio de Janeiro saboreou o encantamento de uma noite de corridas, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, sendo que a última delas resultou num espetáculo sensacional, sanadas as falhas da primeira.

Agora, graças a acurados estudos da Comissão de Corridas do Jockey Club, caberá a vez a São Paulo. Inútil será dizer que a expectativa é tremenda em torno do auspicioso acontecimento.

Enquanto os turfistas se preparam para ensaiar uma técnica nova, na arte de descobrir cavalos com vocação de coruja ou caboré, as damas elegantes examinam os mais recentes modelos de Grilstran, Dior, Belonah ou Jacques Fath, apresentados em Longchamps, Auteuil ou Chantilly, na estação de verão em Paris.

Os turfistas dos tempos da Mooca, que não andam tão longe assim, ainda se recordam da época em que os treinadores trabalhavam seus animais à luz das estrelas, lá para as bandas das ruas Bresser e Taquari.

Daquela época em que Mario Paculo, hoje proprietário de vários animais, se escondia num muro, em companhia do veterano Adalberto de Sousa Aranha, para cronometrar os tempos dos trabalhos.

Como eles conseguiram reconhecer os animais no escuro passa da minha capacidade de compreensão. Mas, por isso é que eles eram chamados de "corujas".

O LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIM

INEDITOS DE 3 ANOS NO CLASSICO "IMPrensa"

EL GAUCHO, UM RESERVADO DOS IRMÃOS SEABRA — EM HOMENAGEM A SAUDOSOS CRONISTAS OS DIVERSOS PAREOS

RIO, 24 ("Correio") — Será corrido domingo, na Gavea, o clássico "Imprensa", prova tradicional e este ano com o sabor de carreira reservada aos petros medidos da geração dos 3 anos. Valendo-se da oportunidade, o

Jockey Club Brasileiro dedicará a jornada aos homens da imprensa especializada, tendo dado as diversas provas nomes de saudosos cronistas de turfe e ainda a uma delas, a denominação de "Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" novel

entidade de classe fundada nesta capital. O campo da grande carreira dos inéditos está formado por El Gaucho, Silver Lass, Marly Clipper, Oto, Lord Orion, Ornate e Obelia, prometendo a prova uma disputa emocionante.

A SABATINA GAVEANA

SETE PAREOS COMUNS NO CONJUNTO

RIO, 24 ("Correio") — E' o seguinte o programa das carreiras de sábado, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,40 hs.

1 Mirapira

2 Nevasca

3 Fulvia

4 Lampira

5 Lúcia

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

1 Al Arussa

2 Ibcuby

3 Mavilis

4 Negra Maria

5 Mirante

6 Lumen

7 Pacalano

8 Arroz Doce

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,45 hs.

1 Libano

2 Vendaval

3 Igino

4 Tarascon

5 El Matachin

6 Novico

7 Tabaroca

8 Bristol

9 Feniana

10 Chumbo

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,20 horas

1 Pelotão

2 Aquila

3 Corretor

4 Meliante

5 Lord Polar

6 Mulique

7 Fakir

8 Arari

9 Rio Verde

10 Frontal

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 15,55 horas

1 Cauteloso

2 Lema

3 Draquila

4 Muxaxita

5 Parker

6 Linda Dona

7 Night Club

8 Casagel

9 Cigarilha

10 Borrachudo

11 Napoleão

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas

1 Trimonte

2 Vigista

3 Cambuci

4 Harem

5 Lipe

6 Rolante do Sul

7 Coty

8 Olympus

9 Guelfo

10 Hipocrita

11 Alceim

12 Monte Carlo

13 Valco

14 Iguaçu

15 Toé

16 Moreno

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

1 Lipari

2 Septio

3 Hong Kong

4 Merlot

5 Itaquy

6 Carlos Magno

7 Galhardo

8 Malandro

9 Ureno

10 Icaro

11 Alvor

12 Dorian

13 Leste

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,10 horas

1 Argonauta

2 Toropi

3 Don Pancho

4 Rio Formoso

5 Lolo

6 Attacher

7 Mediador

8 El Toro

9 Islete

10 Jeruquy

11 Sarcface

12 Florete

13 Bom Destino

14 Ouro Preto

Ganhe 10.000 CRUZEIROS

respondendo a esta simples pergunta: Qual a origem da palavra CRAI — nome do extrato de tomate que a todos agrada? Envie sua resposta acompanhada da tampinha da lata do Extrato de Tomate com CRAI o nome gravado, a

Concurso CRAI

Rádio Record

Rua Quintino Bocayuva, 32

e candidato-se aos dez mil cruzeiros a serem distribuídos no dia 20 de dezembro.

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

PRÊMIO GERAL DE ANOS

Galanteio e Guatambú se destacaram nos privados para o classico da semana

MUITAS MARCAS E ALGUMAS RECOMENDATIVAS, A DESPEITO DO ESTADO DA RAIA

Processaram-se na manhã de segunda-feira os privados dos concorrentes as provas da semana, inclusive dos disputantes do "29 de Outubro" — pareo classico de domingo.

As melhores marcas com vistas ao grande pareo já comentamos ontem. Foram, de fato, Galanteio e Guatambú os que melhor impressionaram mas, dos concorrentes às provas comuns, foram Advoketor, Jupapé, Itaca e Junior os que em menor tempo percorreram as distâncias de seus exercícios.

OS PRIVADOS

Foram os seguintes os exercícios anotados:

KETTI — (O. Reichel) e KELPY — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92" 2/5, venceu Kelpy.

ADVOKETOR — (J. Alves) e DAMASCENO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92", juntos.

BOA VIDA — (V. O. Silva) e A. B. C. — (M. Signoret) — 1.400 metros em 93", venceu Boa Vida.

ESPARGO — (J. P. Souza) e MIRACULO — (L. Gonzalez) — 1.600 metros em 106" 2/5, juntos.

GUATAMBU — (O. Reichel) e PALMAR — (A. Lucca) — 1.991 metros em 136", juntos.

AMY — (O. Rosa) — 1.800 metros em 119" 2/5.

NOTURNO — (M. Nappo) — 1.200 metros em 79".

BERTOGA — (C. Binl) — 1.400 metros em 94" 2/5.

PAGODE — (J. Taborda) — 1.400 metros em 95".

HISTORIETA — (O. Reichel) — 1.991 metros em 133".

GUAZIL — (A. Lucca) — 1.600 metros em 108".

GALHARDA — (J. P. Souza) — 1.600 metros em 108".

SAFIRA CEYLAO — (J. Carvalho) — 1.991 metros em 133".

GONDOLEIRO — (O. Rosa) — 1.400 metros em 93".

JUCAPE — (Lad) — 1.400 metros em 92".

BRENTA — (N. Pereira) — 1.400 metros em 93".

ABEL KASSAR — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 99".

LIBELLO — (L. Osorio) — 1.400 metros em 92" 2/5.

DEQUINHA — (R. Corrêa) — 1.400 metros em 94".

MORE OR LESS — (J. Alves) — 1.400 metros em 93" 2/5.

SENSACAO — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 93" 2/5.

ROBAL — (P. Vaz) — 1.600 metros em 107".

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

XALIMAR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92" 2/5.

Seção Comercial

CONTINUA A EXPANSÃO DA ECONOMIA AMERICANA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — O curso dos acontecimentos na Coreia não deve a expansão dos negócios nos Estados Unidos.

Apesar dos preços de alguns artigos terem caído, não houve diminuição a sério da procura. Wall Street, de maneira alguma, espera uma cotação máxima registrada num período de mais de vinte anos. As vendas a varejo, nas grandes cidades americanas, continuam bem acima do nível de um ano atrás. O índice da produção industrial da Junta de Reserva Federal referente ao mês de setembro chegou a 212, sendo este o mais alto registrado desde junho de 1945. A indústria siderúrgica está produzindo com toda a sua capacidade e já elaborou planos para aumentar seu parque industrial. Apesar das recentes restrições dos empréstimos para construção de casas residenciais terem provocado a redução de contratos para novas construções, o total de construções de todas as espécies, no mês de setembro, mostrava-se 26 por cento acima do total registrado em setembro de 1949 e a construção industrial apresentava um aumento de 46 por cento.

Talvez, o fato mais característico, no que diz respeito às perspectivas das atividades industriais e comerciais dos Estados Unidos seja a tendência que se observa nas encomendas de maquinário-ferramentas. Tomando-se como índice o primeiro trimestre deste ano, no valor de 100, as novas encomendas (somente dos tipos para corte de metais) se elevaram, em maio, a 118,4; em junho, a 124,1; em julho, a 253,1; e em agosto a 307,3. A proporção de encomendas não satisfeitas se elevou de 5,5 a 9%. O primeiro mês em que se observou acentuado aumento das encomendas vindas do estrangeiro foi o de agosto.

Resta saber duas coisas: se os planos de rearmamento não serão modificados e se a procura de artigos civis, que constitui a causa principal da pressão sobre fornecimentos e preços, não se agravará. Até agora, pelo menos, parece que não se dará nenhuma dessas coisas. — (APLA)

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Calmo, funcionando hoje o Mercado de Café disponível, no transcorrer dos trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 192,50, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 193,00, para o tipo 5, de bebida. O TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi aberto e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "B" funcionou calmo no primeiro pregão e calmo no segundo, registrando 4.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu calmo e fechou com uma baixa de 60 pontos, sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu calmo e fechou com uma baixa de 50 a 90 pontos, com vendas; para o Contrato "D" abriu calmo e fechou com uma baixa de 40 a 125 pontos e fechou com uma baixa de 50 a 80 pontos, com 102.205 sacas de vendas para o novo Contrato "B" houve vendas de 16.500 sacas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico do Mercado, ontem, passaram, entraram 14.605 sacas, foram embarcadas 10.732 e despachadas 18.941 sacas. Ficaram em "stock" 1.824.141 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.163 sacas, somando desde 1.º de mês, 163.776 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos

Período	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	197,00	198,00	
Nov-dezembro	197,00	200,00	
Jan-junho 1951	210,00	202,00	
Julho-dez 1951	210,00	212,00	
Jan-junho 1952	210,00	212,00	

Fech. ant.

Período	Comp. Vend.	Cr\$	Cr\$
Outubro	197,00	198,00	
Nov-dezembro	197,00	200,00	
Jan-junho 1951	210,00	202,00	
Julho-dez 1951	210,00	212,00	
Jan-junho 1952	210,00	212,00	

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — Os cafés sem descimento de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos

Período	Fech.	Fech.	Cr\$	Cr\$
Outubro	170,00	170,00		
Nov-dezembro	175,00	175,00		
Jan-junho 1951	175,00	175,00		

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 24.

CONTRATO "B" — Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

(Mercado livre)

Período	Abert.	Fec.	Cr\$	Cr\$
Jan-junho 1951	200,00	200,00		
Julho-dez 1951	200,00	200,00		
Jan-junho 1952	200,00	200,00		
Julho-dez 1952	200,00	200,00		
Jan-junho 1953	200,00	200,00		
Julho-dez 1953	200,00	200,00		
Jan-junho 1954	200,00	200,00		
Julho-dez 1954	200,00	200,00		
Jan-junho 1955	200,00	200,00		
Julho-dez 1955	200,00	200,00		
Jan-junho 1956	200,00	200,00		
Julho-dez 1956	200,00	200,00		
Jan-junho 1957	200,00	200,00		
Julho-dez 1957	200,00	200,00		
Jan-junho 1958	200,00	200,00		
Julho-dez 1958	200,00	200,00		
Jan-junho 1959	200,00	200,00		
Julho-dez 1959	200,00	200,00		
Jan-junho 1960	200,00	200,00		
Julho-dez 1960	200,00	200,00		
Jan-junho 1961	200,00	200,00		
Julho-dez 1961	200,00	200,00		
Jan-junho 1962	200,00	200,00		
Julho-dez 1962	200,00	200,00		
Jan-junho 1963	200,00	200,00		
Julho-dez 1963	200,00	200,00		
Jan-junho 1964	200,00	200,00		
Julho-dez 1964	200,00	200,00		
Jan-junho 1965	200,00	200,00		
Julho-dez 1965	200,00	200,00		
Jan-junho 1966	200,00	200,00		
Julho-dez 1966	200,00	200,00		
Jan-junho 1967	200,00	200,00		
Julho-dez 1967	200,00	200,00		
Jan-junho 1968	200,00	200,00		
Julho-dez 1968	200,00	200,00		
Jan-junho 1969	200,00	200,00		
Julho-dez 1969	200,00	200,00		
Jan-junho 1970	200,00	200,00		
Julho-dez 1970	200,00	200,00		
Jan-junho 1971	200,00	200,00		
Julho-dez 1971	200,00	200,00		
Jan-junho 1972	200,00	200,00		
Julho-dez 1972	200,00	200,00		
Jan-junho 1973	200,00	200,00		
Julho-dez 1973	200,00	200,00		
Jan-junho 1974	200,00	200,00		
Julho-dez 1974	200,00	200,00		
Jan-junho 1975	200,00	200,00		
Julho-dez 1975	200,00	200,00		
Jan-junho 1976	200,00	200,00		
Julho-dez 1976	200,00	200,00		
Jan-junho 1977	200,00	200,00		
Julho-dez 1977	200,00	200,00		
Jan-junho 1978	200,00	200,00		
Julho-dez 1978	200,00	200,00		
Jan-junho 1979	200,00	200,00		
Julho-dez 1979	200,00	200,00		
Jan-junho 1980	200,00	200,00		
Julho-dez 1980	200,00	200,00		
Jan-junho 1981	200,00	200,00		
Julho-dez 1981	200,00	200,00		
Jan-junho 1982	200,00	200,00		
Julho-dez 1982	200,00	200,00		
Jan-junho 1983	200,00	200,00		
Julho-dez 1983	200,00	200,00		
Jan-junho 1984	200,00	200,00		
Julho-dez 1984	200,00	200,00		
Jan-junho 1985	200,00	200,00		
Julho-dez 1985	200,00	200,00		
Jan-junho 1986	200,00	200,00		
Julho-dez 1986	200,00	200,00		
Jan-junho 1987	200,00	200,00		
Julho-dez 1987	200,00	200,00		
Jan-junho 1988	200,00	200,00		
Julho-dez 1988	200,00	200,00		
Jan-junho 1989	200,00	200,00		
Julho-dez 1989	200,00	200,00		
Jan-junho 1990	200,00	200,00		
Julho-dez 1990	200,00	200,00		
Jan-junho 1991	200,00	200,00		
Julho-dez 1991	200,00	200,00		
Jan-junho 1992	200,00	200,00		
Julho-dez 1992	200,00	200,00		
Jan-junho 1993	200,00	200,00		
Julho-dez 1993	200,00	200,00		
Jan-junho 1994	200,00	200,00		
Julho-dez 1994	200,00	200,00		
Jan-junho 1995	200,00	200,00		
Julho-dez 1995	200,00	200,00		
Jan-junho 1996	200,00	200,00		
Julho-dez 1996	200,00	200,00		
Jan-junho 1997	200,00	200,00		
Julho-dez 1997	200,00	200,00		
Jan-junho 1998	200,00	200,00		
Julho-dez 1998	200,00	200,00		
Jan-junho 1999	200,00	200,00		
Julho-dez 1999	200,00	200,00		
Jan-junho 2000	200,00	200,00		
Julho-dez 2000	200,00	200,00		
Jan-junho 2001	200,00	200,00		
Julho-dez 2001	200,00	200,00		
Jan-junho 2002	200,00	200,00		
Julho-dez 2002	200,00	200,00		
Jan-junho 2003	200,00	200,00		
Julho-dez 2003	200,00	200,00		
Jan-junho 2004	200,00	200,00		
Julho-dez 2004	200,00	200,00		
Jan-junho 2005	200,00	200,00		
Julho-dez 2005	200,00	200,00		
Jan-junho 2006	200,00	200,00		
Julho-dez 2006	200,00	200,00		
Jan-junho 2007	200,00	200,00		
Julho-dez 2007	200,00	200,00		
Jan-junho 2008	200,00	200,00		
Julho-dez 2008	200,00	200,00		
Jan-junho 2009	200,00	200,00		
Julho-dez 2009	200,00	200,00		
Jan-junho 2010	200,00	200,00		
Julho-dez 2010	200,00	200,00		
Jan-junho 2011	200,00	200,00		
Julho-dez 2011	200,00	200,00		
Jan-junho 2012	200,00	200,00		
Julho-dez 2012	200,00	200,00		
Jan-junho 2013	200,00	200,00		
Julho-dez 2013	200,00	200,00		
Jan-junho 2014	200,00	200,00		
Julho-dez 2014	200,00	200,00		
Jan-junho 2015	200,00	200,00		
Julho-dez 2015	200,00	200,00		
Jan-junho 2016	200,00	200,00		
Julho-dez 2016	200,00	200,00		
Jan-junho 2017	200,00	200,00		
Julho-dez 2017	200,00	200,00		
Jan-junho 2018	200,00	200,00		
Julho-dez 2018	200,00	200,00		
Jan-junho 2019	200,00	200,00		
Julho-dez 2019	200,00	200,00		
Jan-junho 2020	200,00	200,00		
Julho-dez 2020	200,00	200,00		
Jan-junho 2021	200,00	200,00		
Julho-dez 2021	200,00	200,00		
Jan-junho 2022	200,00	200,00		
Julho-dez 2022	200,00	200,00		
Jan-junho 2023	200,00	200,00		
Julho-dez 2023	200,00	200,00		
Jan-junho 2024	200,00	200,00		
Julho-dez 2024	200,00	200,00		
Jan-junho 2025	200,00	200,00		
Julho-dez 2025	200,00	200,00		
Jan-junho 2026	200,00	200,00		
Julho-dez 2026	200,00	200,00		
Jan-junho 2027	200,00	200,00		
Julho-dez 2027	200,00	200,00		
Jan-junho 2028	200,00	200,00		
Julho-dez 2028	200,00	200,00		
Jan-junho 2029	200,00	200,00		
Julho-dez 2029	200,00	200,00		
Jan-junho 2030	200,00	200,00		
Julho-dez 2030	200,00	200,00		
Jan-junho 2031	200,00	200,00		
Julho-dez 2031	200,00	200,00		
Jan-junho 2032	200,00	200,00		
Julho-dez 2032	200,00	200,00		
Jan-junho 2033	200,00	200,00		
Julho-dez 2033	200,00	200,00		
Jan-junho 2034	200,00	200,00		
Julho-dez 2034	200,00	200,00		
Jan-junho 2035	200,00	200,00		
Julho-dez 2035	200,00	200,00		
Jan-junho 2036	200,00	200,00		
Julho-dez				

RECEBEU A CAMARA FEDERAL O PEDIDO FORMULADO PELO T.R.E., DESTE ESTADO, PARA PROCESSAR O DEPUTADO CARLOS NOGUEIRA

Não ha motivos para alarme em relação à baixa do café

Fenomeno psicologico, baseado em premissas inconsistentes, a queda de preços que se vem verificando — A posição estatística é firme, tornando-se, entretanto, necessária maior liberalidade na politica de financiamento

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Vem-se verificando, esta semana, baixas nos preços de café, não somente no termo e nas entressafas, como também no disponível. Como se viu em comentários publicados domínio ultimo, não ha, entretanto, razões para essas baixas e para o alarme que elas provocaram.

Pessoa enfrentada nos negócios de café nos confirmou hoje essa opinião, entendendo que a baixa é motivada por fatores psicologicos baseados em premissas insubstanciais.

No Paraná e em parte do Estado de S. Paulo, começaram a circular boatos, espalhados certamente por especuladores, de que estavam eminentes grandes baixas do produto. Os pequenos lavradores começaram a vender, preocupados com essas informações errôneas. Os preços generalizaram-se.

As notícias sobre boas colheitas e perspectivas de safra abundante,

contribuíram para fazer dar crédito aos boatos, e as consequências chegaram a refletir-se em Santos. No entanto, não ha a menor subsistência nesse alarme, se considerarmos que a posição estatística continuará altamente favorável, por maior que possa ser a futura safra. O consumo tende a aumentar e a produção por alguns anos ainda continuará aquém das possibilidades da procura.

MOVIMENTA-SE A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
A diretoria da Associação Comer-

cial reuniu-se ontem, para examinar a questão, e hoje, em torno do mesmo assunto, girou uma reunião das exportadoras de café. Pensados devidamente todos os elementos, a conclusão a tirar não podia deixar de ser outra. Tudo indica que os preços continuarão firmes, e que a reação sobrevirá tão logo se chegar a conclusão de que não ha o menor fundamento para as preocupações reinantes.

POLITICA DE FINANCIAMENTO
Na opinião da praça, o que se torna necessário é modificar a

orientação do Banco do Brasil na politica do financiamento.
Este não está sendo feito na base (Conclui na 2.ª página).

Não podem ser vendidas as tabelas de preços da C. E. P.

Tornando publico que a CEP continua fornecendo gratuitamente as tabelas de preços, o vice-presidente do organismo controlador distribuiu o seguinte comunicado:

"De ordem do sr. vice-presidente, em exercício, da Comissão Estadual de Preços, torno publico aos interessados que este órgão continua fornecendo, gratuitamente, ao comércio em geral (varejista e atacadista), tabelas oficiais de preços de todos os gêneros e serviços que estiverem sob o regime de tabelamento e cuja afixação, em lugar visível, é obrigatória ao vendedor em geral, nos termos do art. 25 do decreto-lei n.º 9.123, de 4 de abril de 1946.

Essas portarias terão o visto da Secretaria e o nome do comerciante que as requisitar, só tendo valor com tais características.

Outrossim, sendo essas tabelas distribuídas gratuitamente, sem onus algum para os interessados, devem estes denunciar, a esta Comissão Estadual de Preços, a Rua Xavier de Toledo, 280, 8.º andar, fone 2-7862, e rua Libero Badur, 382, 4.º andar, fone 2-2159 ou 3-3524, qualquer tentativa de venda das mesmas."

OS PREÇOS QUE VIGORAM PARA O LEITE, MACARRÃO E OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Esclarecimentos prestados pela C.E.P.

Proseguindo no seu propósito que fixou esses preços, proíbe de esclarecer o publico sobre os tabelamentos que se encontram em vigor, evitando possíveis burlas por parte de comerciantes inescrupulosos, a Comissão Estadual de Preços distribuiu ontem um comunicado sobre os preços macarrão comum e óleo de caroço de algodão. O comunicado em questão tem o seguinte texto:

"Por ordem do sr. vice-presidente, e a fim de derlimar dúvidas, esta C.E.P. faz saber que não houve qualquer modificação nos preços do leite tipo "C", que continuam os seguintes:
1 litro, Cr\$ 3.20 — 12 litro Cr\$ 1.70.
A portaria n.º 160, de 20-10-49,

APODRECEM 13 MIL CACHOS DE BANANA POR DIA POR FALTA DE VAGÕES PARA O MERCADO INTERNO

A Sorocabana continua não fornecendo vagões em numero suficiente para a Linha Santos-Juquía — Enormes prejuizos causados ao produtor e ao consumidor

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Já criticamos, por mais de uma vez, a deficiência da Estrada de Ferro Sorocabana em relação à Linha Santos-Juquía. Essa estrada não está atendendo às requisições que lhe são feitas para o transporte de banana ao mercado interno. Desde meados do mês passado que vem faltando banana em S. Paulo, sendo o consumidor obrigado a pagar preços elevados pela fruta, enquanto que milhares de cachos apodrecem diariamente nas fontes de produção ou nas estações ao longo da referida linha.

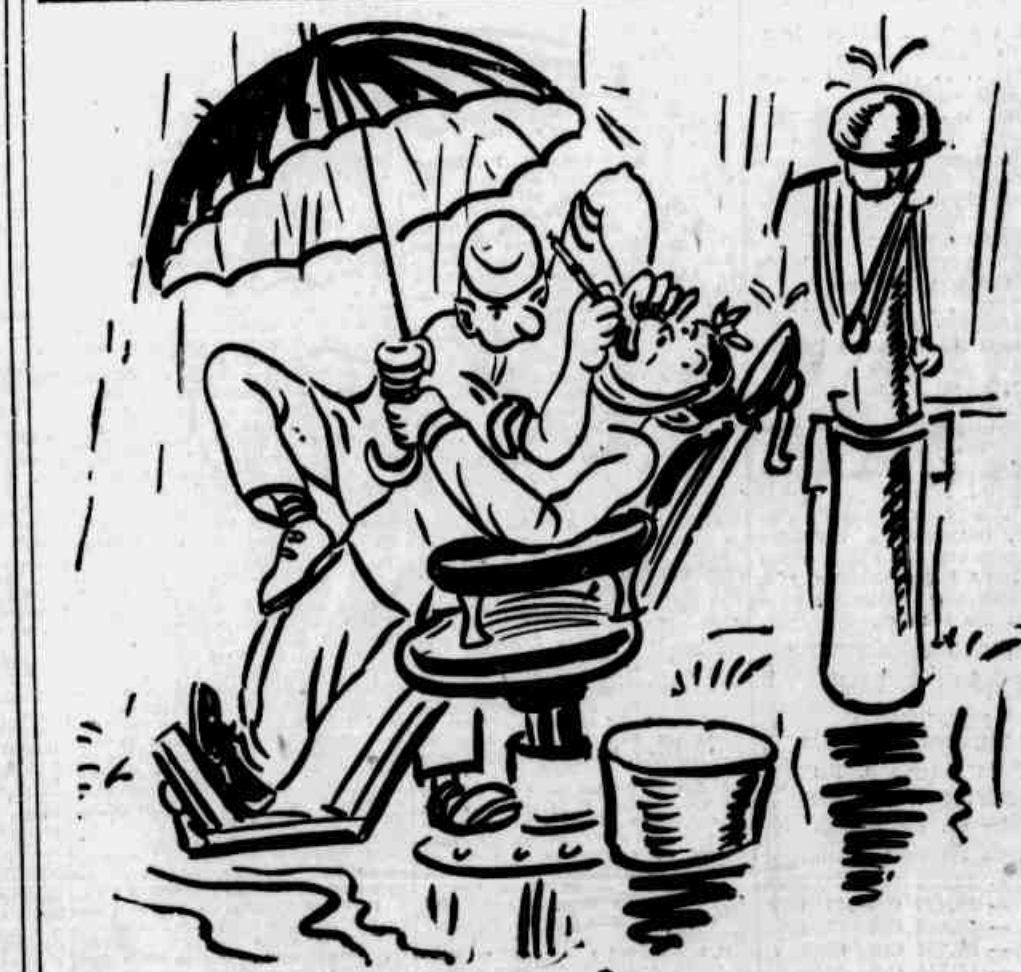
Em reunião realizada ha dias, em Biguaí, de que participaram cerca de 100 diretores de núcleos regionais da Associação Rural do Litoral Paulista, foi a questão ventilada, sendo estudadas detalhadamente as graves consequências da desídia da Sorocabana.

um prejuizo diario de Cr\$ 65.000 cruzeiros por dia, ou seja, 1.950.000 cruzeiros por mês. Quase dois milhões de cruzeiros perdidos. O consumidor paga mais caro, enquanto isso o produtor é obrigado a dispendir quantia equivalente, pois paga quase o dobro pela fruta que adquire. Em tempos normais, a fruta raramente chegava a Cr\$ 400,00 por tonelada, posta em S. Paulo. Atualmente, os preços oscilam entre 600 e 700 cruzeiros.

Diretores da Associação Rural estiveram ha dias em S. Paulo, conferenciando com alto funcionário da Sorocabana, expondo-lhe os prejuizos que estavam sendo causados ao produtor e ao consumidor pela falta de fornecimento de vagões para a linha Santos-Juquía. Foram-lhes prometidas providências urgentes, mas até hoje a situação não se alterou.

OUTRAS RESOLUÇÕES
Na mesma reunião de diretores de núcleos, realizada em Biguaí, foram tomadas outras importantes resoluções, entre as quais a de alterar o sistema de cobrança de contribuições dos socios. Em vez de uma taxa fixa mensal, o associado passará a pagar uma taxa de 10 centavos por cacho de banana embarcado para exportação. Sendo os embarques para o exterior de cerca de 600 mil cachos, em média, terá a entidade uma arrecadação mensal de 60 mil cruzeiros, que pretende aplicar em mais ampla assistência, não só de caráter juridico e técnico, como medico-hospitalar. E' pensamento da atual diretoria instalar ao longo da linha dois ou três ambulatórios, para socorros de emergência e urgentes, e proporcionar assistência hospitalar gratuita em Santos.

13 MIL CACHOS APODRECEM DIARIAMENTE
Tomando por base o fornecimento normal de banana ao mercado interno, pode-se concluir com exatidão a importância dos prejuizos decorrentes. Em tempos normais, a linha Santos-Juquía remedia para a Barra Funda 26 vagões de banana por dia, em média de mil cachos por vagão. Tinhamos, assim, 26 mil cachos diarios. A Sorocabana, entretanto, não está atendendo a mais de 50% das necessidades. Logo, são cerca de 13 mil cachos por dia que deixam de encontrar transporte, apodrecendo nas estações ou nos próprios bananais. Calculando o valor de cada cacho em Cr\$ 5,00, computando apenas o custeio medio, sem levar em consideração os lucros eventuais, temos para o produtor



Na Clinica Odontologica da Prefeitura é assim...

Chega hoje o general Carlos Romolo

Viajando por via aérea, procedente do Rio, chegará hoje a esta capital o general Carlos Romolo, ex-presidente da ultima Assembleia Geral das Nações Unidas e atual ministro de Estado das Filipinas. O ilustre homem publico encontra-se em nosso país a convite do Rotary Club, devendo pronunciar esta noite, no Teatro Municipal, uma conferencia sobre a ONU. A tarde, no salão nobre "Roberto Simonsen", do Centro e Federação das Industrias de São Paulo, o general Carlos Romolo será recepcionado pelos industriais paulistas, ocasião em que será saudado pelo sr. Armando de Arruza Pereira.

Punição dos eleitores fallosos em Minas

BELO HORIZONTE, 24 (Apress) — A Procuradoria do Tribunal Regional Eleitoral expediu circular aos promotores de Justiça do Estado, determinando que sejam tomadas providências no sentido de processar os eleitores que não votaram no pleito de 3 de corrente.

As penas contra os fallosos vão de 100 a 2.000 cruzeiros, além de casos até de prisão.

O primeiro prefeito eleito em 3 de outubro

VITORIA, 24 (ASAPRESS) — O Espírito Santo reivindica a honra de ter eleito o primeiro prefeito nas eleições do dia três ultimo. Trata-se do sr. Erico Bonacossa, candidato do P. S. D. pelo município de Alfredo Chaves, onde o resultado do pleito foi conhecido no dia 5, ou sejam, dois dias após, sem que houvesse impugnações ou qualquer duvida quanto a lisura do sufrágio.

Impetrado mandado de segurança contra a homologação do contrato coletivo de fixação do horario bancario

Argumentos invocados pelo Banco Brasileiro de Descontos perante o Tribunal Federal de Recursos — Declarações do banqueiro José da Cunha Junior — Espera poder reabrir os guichês na parte da manhã

Ao Tribunal Federal de Recursos acaba de ser impetrado mandado de segurança contra o ato do ministro do Trabalho que homologou o contrato coletivo firmado entre o Sindicato dos Bancários e o Sindicato dos Bancos de São Paulo e, através da homologação, estendeu a todos os estabelecimentos de credito da capital paulista, mesmo aos não signatários do referido contrato, a proibição da abertura dos guichês para o publico na parte da manhã.

SUSPENSÃO IMEDIATA DO ATO MINISTERIAL

Através do mandado de segurança, pleiteia a suspensão imediata do ato ministerial o Banco Brasileiro de Descontos de S. Paulo, que espera poder continuar a atender o publico também na parte da manhã. Adiantando quais os argumentos invocados contra o ato do ministro do Trabalho, o banqueiro sr. José da Cunha Junior, diretor-presidente daquele estabelecimento de credito, teve ocasião de dizer à reportagem:

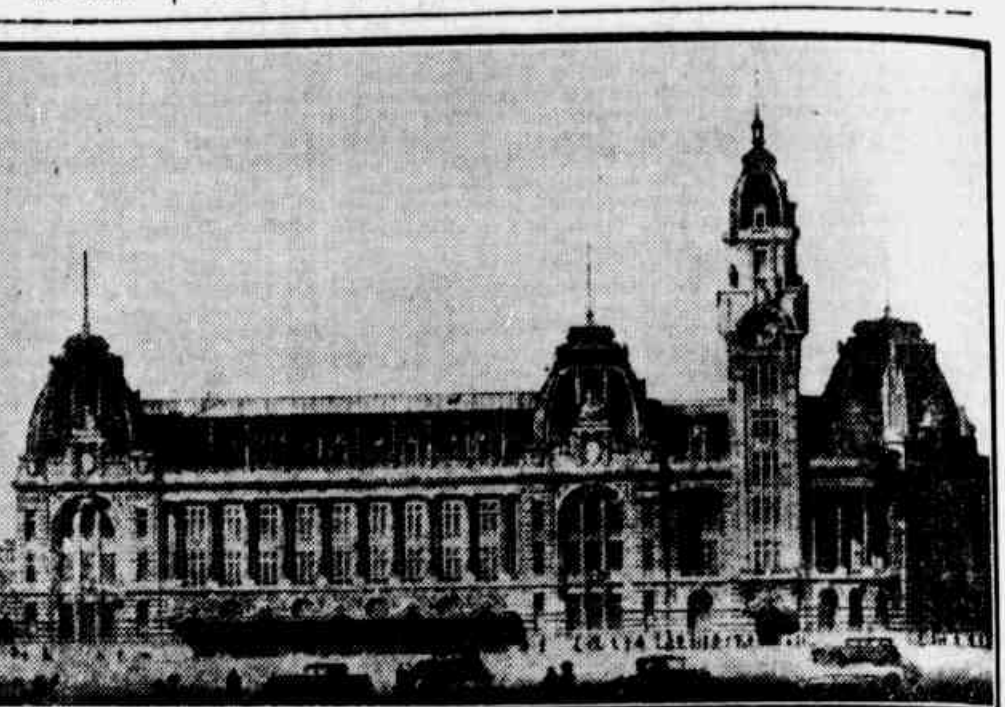
"E' ilegal e abusivo de poder o ato do exmo. sr. ministro do Trabalho que pretendeu emprestar validade à cláusula 2.ª do "contrato coletivo" que veda aos Bancos efetuar recebimentos, fazer pagamentos e visar cheques antes das 12 horas. A legalidade de decorrer do fato de que o horário de abertura ou de fechamento dos estabelecimentos comerciais não pode ser objeto de contrato coletivo de trabalho, devido à distinção legal existente entre ordem economica e ordem social; assim, não se pode, por meio de um instrumento do campo da ordem social, como o contrato coletivo de trabalho, pretender efeito contra a concorrência comercial.

FERE A CONSTITUIÇÃO

"O ato ministerial de homologação, contra o qual impetramos mandado de segurança, pretende dar validade jurídica a extensão ampla a um documento que fere frontalmente a Constituição Federal, a qual (artigo 148), assegura que "a lei reprimirá toda e qualquer forma de poder economico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros".

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1950 | N. 29.003



"GARE JULIO PRESTES" — Pelo governador do Estado foi, anteontem, promulgada a lei 503, que dá a denominação de "Julio Prestes" à estação da Estrada de Ferro Sorocabana da capital.

Efetiva-se, desta forma, uma medida ha tempos aprovada na Assembleia Legislativa do Estado, por sugestão da bancada republicana. Foi, na verdade, uma atitude digna dos maiores encontros essa da bancada liderada no Palacio 9 de

INCLINADA A CAMARA FEDERAL A NEGAR O PEDIDO DE LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO CARLOS NOGUEIRA

Contesta-se a legitimidade do flagrante — Defende-se o parlamentar, alegando que agira com o fim de positivar fraudes ocorridas no T.R.E. — Já teriam sido desviados 10 mil votos

RIO, 24 ("Correio") — Chegou, hoje, à Câmara dos Deputados, o pedido de licença do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo para instaurar processo criminal contra o deputado Carlos Pereira Nogueira, recentemente surpreendido em flagrante, quando tentava subornar um funcionário daquela corte de Justiça, no sentido de conseguir, por processos ilegais, melhorar a sua posição, como candidato a reeleição.

Enviado o processo à Comissão de Constituição e Justiça, foi o mesmo distribuído pelo presiden-

te eventual daquele órgão técnico, sr. Flores da Cunha, ao sr. Eduardo Duviols para relatar. Entre os documentos constantes do inquerito realizado em S. Paulo, constam, além de outras, as seguintes peças: auto de prisão em flagrante do sr. Carlos Pereira Nogueira; auto de prisão em flagrante do sr. Salvador Elberio Vela, que teria sido intermediário entre o deputado e o funcionário do tribunal; notas de culpa dos dois indicados, mandadas expedir pelo desembargador Alcides de Almeida Ferrari, sendo que a

re eventual daquele órgão técnico, sr. Flores da Cunha, ao sr. Eduardo Duviols para relatar. Entre os documentos constantes do inquerito realizado em S. Paulo, constam, além de outras, as seguintes peças: auto de prisão em flagrante do sr. Carlos Pereira Nogueira; auto de prisão em flagrante do sr. Salvador Elberio Vela, que teria sido intermediário entre o deputado e o funcionário do tribunal; notas de culpa dos dois indicados, mandadas expedir pelo desembargador Alcides de Almeida Ferrari, sendo que a

DA COMPETENCIA DO MUNICIPIO, O HORARIO DO COMERCIO

Um ultimo aspecto da questão desejou ainda o banqueiro José da Cunha Junior abordar: "A Lei Organica dos Municípios Paulistas, no seu artigo 16, declara expressamente que compete ao Município prover aos seus interesses e ao bem-estar da sua população, cabendo-lhe PRIVATIVAMENTE a fixação do horário de funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e similares, respeitada a Legislação do Trabalho.

Acreditamos que os ministros do Tribunal Federal de Recursos concordarão conosco em que o precepto principal do "contrato coletivo de trabalho" aqui considerado é a proibição da abertura dos Bancos pela manhã (se não prevalecer essa proibição todo o pactuado não terá valor, declarou os seus assinantes), a qual proibição não encontra amparo em lei federal e, dentro dos limites fixados pela lei federal (das 7 às 20 horas), qualquer outra determinação só poderia, partir das autoridades municipais, mediante a aprovação de uma lei municipal que pretendesse homologar o contrato coletivo dos bancários e banqueiros invadido senão a lei e a representação, também por este aspecto, um abuso de poder uma ilegalidade e até uma inconstitucionalidade e, certo, essa injusta e arbitrariedade será reprovada pelo Tribunal Federal de Recursos, como é de direito.

ESPERA REABRIR DE MANHÃ DENTRO DE POUCOS DIAS

O Banco Brasileiro de Descontos espera poder voltar a atender ao publico na parte da manhã dentro de poucos dias, para o que está preparando com duas turmas de funcionários. Tais empregados terão de ser dispensados, afirma o diretor-presidente do Banco, no caso de uma decisão desfavorável do Judiciário.